# 1 [**Q2234167**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/07f60a91-36)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2023 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Banco do Brasil](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/banco-do-brasil) **Prova:**[FGV - 2023 - Banco do Brasil - Técnico Atendimento](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2023-banco-do-brasil-tecnico-atendimento)

Os pacotes da distribuição Linux Debian são classificados com relação ao seu nível de maturidade. Os pacotes mais indicados para instalação em computadores que serão utilizados em servidores e aplicações críticas são do tipo

**A** *Old.* **B** *Stable.* **C** *Testing.* **D** *Apt-get.* **E** *Unstable.*

Digão

10 de Agosto de 2023 às 09:20

Este é o último lançamento oficial da distribuição Debian. Ela é estável e com software bem testado, que só é modificada se **grandes consertos** de segurança ou usabilidade forem incorporados. aplicações **críticas**

# 2 [**Q2225918**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/40061b11-2c)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2023 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[DPE-RS](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/dpe-rs) **Prova:**[FGV - 2023 - DPE-RS - Técnico - Apoio Especializado - Suporte de TI](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2023-dpe-rs-tecnico-apoio-especializado-suporte-de-ti)

O Ubuntu é um sistema operacional considerado fácil de usar, instalar e configurar, além de possuir uma vasta documentação. A respeito do Ubuntu, é correto afirmar que:

**A** com o ls é possível interagir com o sistema por meio de comandos digitados no teclado;

**B** o comando shell lista os arquivos e diretórios;

**C** o comando pwd fornece a identificação efetiva do usuário e o comando date retorna a data atual;

**D** o comando whoami retorna exatamente o diretório corrente;

**E** o comando cd / serve para ir ao diretório raiz, informando ao shell para navegar até o diretório /.

Renan Gomes

03 de Agosto de 2023 às 14:34

A) **Comando ls**: Para listar todos os arquivos existentes no diretório, o atalho Linux utilizado é o ls, esse comando se for executado sem parâmetros, lista todo o conteúdo do diretório em que você está, sendo possível indicar o caminho para visualizar

B) **shell:**nada mais é do que o prompt ou intérprete de comandos que une o usuário ao kernel, ou sistema operacional. Sua função é ler e interpretar as linhas de comando e dar uma resposta ao usuário através das saídas do sistema operacional.

C) **pwd:** para encontrar o caminho para o diretório atual (da pasta) em que você está.

D) **comando whoami**: Em sistemas operacionais do tipo Unix, o comando whoami imprime o ID do usuário efetivo . Use-o para verificar rapidamente o usuário com o qual você está conectado no momento

E) **certo.**

José Silas de Lemos Santos

02 de Agosto de 2023 às 11:20

**Gabarito letra E**

O comando "cd /" é utilizado para mudar o diretório atual para o diretório raiz ("/") do sistema de arquivos. Isso significa que você estará navegando para a raiz do sistema de arquivos, onde todos os outros diretórios estão contidos.

As outras opções não correspondem corretamente às funcionalidades dos comandos listados. Por exemplo, o comando "ls" lista os arquivos e diretórios, mas não é utilizado para interagir com o sistema por meio de comandos digitados no teclado (opção A). O comando "shell" não é um comando comum no contexto mencionado (opção B). O comando "pwd" é usado para mostrar o diretório de trabalho atual, não a identificação efetiva do usuário (opção C). O comando "whoami" retorna o nome de usuário atualmente logado, não o diretório corrente (opção D).

joao danielak

15 de Agosto de 2023 às 10:41

**Gab E**

Da mesma forma que você apenas der o comando CD, o mesmo irá para o caminho principal da home.

# 3 [**Q2019073**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/0e0ae274-8e)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[SEAD-AP](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/sead-ap) **Prova:**[FGV - 2022 - SEAD-AP - Perito Criminal - Ciência da Computação - Analista de Sistema](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-sead-ap-perito-criminal-ciencia-da-computacao-analista-de-sistema)

O formato de arquivo chamado Raw, padrão para a saída gerada pelo comando dd do Linux/UNIX, é uma cópia bit a bit dos dados brutos da unidade que está sob investigação, que pode ser usado na criação de uma imagem da unidade completa ou de um único volume (partição).

Assinale a opção que apresenta a principal ***desvantagem*** do formato Raw.

**A** Não ser suportado na maioria dos programas de computação forense.

**B** Requerer o mesmo espaço de armazenamento da unidade de origem.

**C** Ignorar erros de leitura menores a partir da unidade de origem.

**D** Realizar uma rápida transferência de dados.

**E** Realizar a compactação dos dados.

Luciano Silva

28 de Janeiro de 2023 às 10:02

✅Gabarito(A)

Os arquivos RAW geralmente oferecem profundidade de cor mais alta, faixa dinâmica mais alta e preservam a maior parte das informações da imagem em comparação com o formato final da imagem. Logo, a desvantagem dos arquivos RAW é que eles ocupam muito mais espaço de armazenamento.

Fonte: <https://sempreupdate.com.br/melhores-apps-linux-para-processamento-de-imagens-raw>

# 4 [**Q2019069**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/0dff6120-8e)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Comandos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/comandos) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[SEAD-AP](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/sead-ap) **Prova:**[FGV - 2022 - SEAD-AP - Perito Criminal - Ciência da Computação - Analista de Sistema](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-sead-ap-perito-criminal-ciencia-da-computacao-analista-de-sistema)

João está investigando uma possível violação de segurança e precisa saber quais usuários fizeram *login*no sistema recentemente.

O utilitário de linha de comando do sistema operacional Linux que mostra essas informações é

**A** alias **B** last **C** nice **D** tty **E** wc

Luciano Silva

28 de Janeiro de 2023 às 10:13

✅Gabarito(B)

LAST

last [opções]

Descrição

Este comando exibe todas as informações referentes a entrada (login) e saída (logout) de usuários do sistema.

Algumas opções do comando:

* **-a :** exibe o nome da máquina onde foi efetuado o login.
* **-d :** exibe o número de IP da máquina remota onde foi efetuado o login.
* **-f arquivo :** define o nome do arquivo de onde serão extraídas as informações de login e logout dos usuários. Por padrão, o arquivo lido é o /var/log/wtmp.
* **reboot :** exibe um registro de todas as reinicializações desde a criação do arquivo.
* **-w :** exibe informações completas dos usuários e domínios.
* **-x :** exibe informações sobre parada do sistema e sobre mudança de runlevel.

Fonte: https://guialinux.uniriotec.br/last/

# 5 [**Q2011179**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/f5cdcbfd-8b)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Comandos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/comandos) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Câmara de Taubaté - SP](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/camara-de-taubate-sp) **Prova:**[FGV - 2022 - Câmara de Taubaté - SP - Técnico Legislativo de Informática - Edital nº 01](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-camara-de-taubate-sp-tecnico-legislativo-de-informatica-edital-n-01)

No ambiente Linux, assinale a função do comando *sudo*.

**A** Buscar na Internet atualizações para o sistema operacional.

**B** Configurar as opções de idiomas e padrões de codificação de caracteres de texto.

**C** Executar comandos com privilégios mais altos, ou como outro usuário.

**D** Gerenciar as contas e permissões de usuários.

**E** Remover arquivos temporários e memória de trabalho, tanto originados pelo uso da Internet como dos aplicativos comuns.

Tatianecravo

04 de Janeiro de 2023 às 16:11

**Gabarito (c)**

O comando sudo do sistema operacional Unix permite a usuários comuns obter privilégios de outro usuário, em geral o super usuário, para executar tarefas específicas dentro do sistema de maneira segura e controlável pelo administrador.

JMenez

04 de Janeiro de 2023 às 22:03

O comando "sudo" permite a troca de usuário nos sistemas Linux. Uma vez digitado no terminal será solicitada a senha do root- ou o super usuário- aquele que tem todos poderes, inclusive estragar o sistema. Pode haver variação em algumas versões, mas geralmente é: "sudo"; " su" ou "sudo su".

# 6 [**Q1993166**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/a4428d14-76)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TRT - 13ª Região (PB)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-13-regiao-pb) **Prova:**[FGV - 2022 - TRT - 13ª Região (PB) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-trt-13-regiao-pb-analista-judiciario-tecnologia-da-informacao)

Com relação ao Ansible da Red Hat, analise os itens a seguir.

I. É uma ferramenta de automação que permite configurar sistemas, implantar softwares e orquestrar tarefas avançadas de TI, tais como implantações contínuas ou atualizações contínuas com tempo de inatividade zero.

II. Ele é centralizado e pode se conectar facilmente com Kerberos, LDAP e outros sistemas de gerenciamento de autenticação descentralizada.

III. Sua exposição à segurança é bastante reduzida pois usa a ferramenta OpenSSH para efetuar login remoto com o protocolo SSH.

Está correto o que se afirma em

**A** I, apenas. **B** II, apenas.

**C** III, apenas. **D** I e II, apenas.

**E** I e III, apenas.

Arthur Lima

30 de Março de 2023 às 11:26

**As afirmativas I e III estão corretas.**

O Ansible é uma ferramenta de automação que permite configurar sistemas, implantar softwares e orquestrar tarefas avançadas de TI, como implantações contínuas ou atualizações com tempo de inatividade zero.

O Ansible não é exclusivamente centralizado e não possui integração nativa com sistemas de gerenciamento de autenticação descentralizada, como Kerberos ou LDAP, embora possa ser configurado para autenticação em diferentes sistemas.

Quanto à segurança, o Ansible utiliza a ferramenta OpenSSH para efetuar login remoto com o protocolo SSH, o que proporciona uma camada adicional de segurança e torna sua exposição à segurança bastante reduzida.

Allan Andrew

16 de Abril de 2023 às 17:26

Questão tirada diretamente da documentação, somente foi traduzida:

<https://docs.ansible.com/ansible/latest/index.html>

Ansible is an IT automation tool. It can configure systems, deploy software, and orchestrate more advanced IT tasks such as continuous deployments or zero downtime rolling updates.

CERTO I. É uma ferramenta de automação que permite configurar sistemas, implantar softwares e orquestrar tarefas avançadas de TI, tais como implantações contínuas ou atualizações contínuas com tempo de inatividade zero.

Ansible is decentralized–it relies on your existing OS credentials to control access to remote machines. And if needed, Ansible can easily connect with Kerberos, LDAP, and other centralized authentication management systems.

ERRADO. II. Ele é centralizado e pode se conectar facilmente com Kerberos, LDAP e outros sistemas de gerenciamento de autenticação descentralizada.

security exposure is greatly reduced because Ansible uses OpenSSH — the open source connectivity tool for remote login with the SSH (Secure Shell) protocol.

CERTO. III. Sua exposição à segurança é bastante reduzida pois usa a ferramenta OpenSSH para efetuar login remoto com o protocolo SSH.

ENZO VERZARO

27 de Março de 2023 às 10:14

a primeira afirmação tinha certeza pois descreveu muito bem o que faz a ferramenta, mas a segunda não tinha certeza. e a terceira julguei certa pois a comunicação é por SSH. Portanto, como não tem alternativa em que todas estão corretas, só sobrou a E, te tem as duas que eu tinha certeza.

# 7 [**Q1990870**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/18b384cd-71)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TRT - 16ª REGIÃO (MA)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-16-regiao-ma) **Prova:**[FGV - 2022 - TRT - 16ª REGIÃO (MA) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-trt-16-regiao-ma-analista-judiciario-tecnologia-da-informacao)

O RPM Package Manager é um sistema executado em várias distribuições Linux e UNIX.

O conjunto completo de modos básicos de operação do RPM é

**A** consulta, atualização e instalação de pacotes.

**B** instalação, atualização, criação e depuração de pacotes.

**C** valoração, reinstalação, consulta e desinstalação de pacotes.

**D** instalação, desinstalação, valoração, consulta, monitoramento e depuração de pacotes.

**E** criação, instalação, desinstalação, atualização, consulta e verificação de pacotes.

Dryka Alves

01 de Janeiro de 2023 às 10:39

O RPM (recursivo acrônimo para RPM Package Manager) é um gerenciador de pacotes que pode ser usado para construir, instalar, consultar, verificar, atualizar e desinstalar pacotes de software. Um pacote consiste em um arquivo de arquivos e informações sobre o pacote, incluindo nome, versão e descrição.

Fonte:

<https://guialinux.uniriotec.br/>

Clebson Machado

10 de Agosto de 2023 às 22:29

A resposta está na página do RPM

<https://rpm.org/>

# 8 [**Q1989558**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/5f91980e-6d)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Configuração de rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/configuracao-de-rede) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TRT - 16ª REGIÃO (MA)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-16-regiao-ma) **Prova:**[FGV - 2022 - TRT - 16ª REGIÃO (MA) - Técnico Judiciário - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-trt-16-regiao-ma-tecnico-judiciario-tecnologia-da-informacao)

O comando do sistema operacional Linux utilizado por administradores de redes para configurar ou examinar informações sobre tabelas de roteamento e interfaces de redes ou criar túneis em um servidor se denomina

**A** traceroute.

**B** ifshow.

**C** netstat.

**D** ping.

**E** ip.

Jeverson Siqueira

06 de Janeiro de 2023 às 09:42

Comando ip abre um range de possibiblidades, sendo os referidos na questão:

**ip route show -** Mostras tabela de roteamento

**ip addr show -** Mostras a interfaces de rede

**ip tunnel add -** Criação de Túneis

# 9 [**Q1989549**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/5f744cf1-6d)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TRT - 16ª REGIÃO (MA)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-16-regiao-ma) **Prova:**[FGV - 2022 - TRT - 16ª REGIÃO (MA) - Técnico Judiciário - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-trt-16-regiao-ma-tecnico-judiciario-tecnologia-da-informacao)

No sistema operacional Linux, um técnico em informática digita o comando *ps aux* em uma janela de terminal.

O nome da coluna que exibe o status dos processos é

**A** STAT. **B** START.

**C** STATS. **D** PID.

**E** CMD.

Denilson Zoppi Lisboa - PY2DZL

01 de Agosto de 2023 às 00:06

STAT.

# 10 [**Q1979596**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/2bb95953-5b)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TCE-TO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tce-to) **Prova:**[FGV - 2022 - TCE-TO - Analista Técnico - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-tce-to-analista-tecnico-tecnologia-da-informacao)

No contexto do Linux, a simbologia de redirecionamento de saída de dados que adiciona dados no final de um arquivo é:

**A** | **B** || **C** > **D** -> **E** >>

Glen Adiel

26 de Janeiro de 2023 às 14:35

Para redirecionar um resultado de uma saída para outra saída utilizamos o sinal de maior (>) ou (>>).

O sinal > simplesmente regrava o arquivo de saída; Já o sinal >> adiciona a saída no final do arquivo, sem apagar o conteúdo.

Fonte:

certificacaolinux.com.br

# 11 [**Q1979595**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/2bb479c6-5b)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TCE-TO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tce-to) **Prova:**[FGV - 2022 - TCE-TO - Analista Técnico - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-tce-to-analista-tecnico-tecnologia-da-informacao)

No contexto do Linux, observe os quatro comandos a seguir.

mv xpto xxxx.a

mv abc abcd

mv intro livro/capítulos

mv manual/\* .

Sobre esses comandos, está correto concluir que são válidos:

**A** todos, exceto o primeiro;

**B** todos, exceto o segundo;

**C** todos, exceto o terceiro;

**D** todos, exceto o quarto;

**E** todos.

Luciano Silva

26 de Março de 2023 às 17:19

✅Gabarito(E)

**Sintaxe**

* mv [opções] origem destino

**Algumas opções do comando**

* **-b :** gera cópia de segurança se o arquivo de destino já existir.
* **-f :** move o arquivo sem pedir confirmação (mesmo que já exista um arquivo no destino com o mesmo nome).
* **-i :** move o arquivo, mas pede confirmação caso já exista um arquivo no destino com o mesmo nome.
* **-v :** exibe os nomes dos arquivos afetados pelo comando.
* **−−help :** exibe as opções do comando.
* **−−version :** exibe informações sobre o comando.

**Exemplos**

**mv teste.txt teste1.txt**

* Muda o nome do arquivo teste.txt para teste1.txt.

**mv teste.txt /tmp**

* Move o arquivo teste.txt para /tmp. Lembre-se que o arquivo de origem é apagado após ser movido.

**mv arquivo1 ../**

* move algo para o diretório superior:

**mv manual/\* .**

* move todos os arquivos da pasta mencionada para o diretório atual.

Fontes:

<https://www.certificacaolinux.com.br/comando-linux-mv/>

<https://guialinux.uniriotec.br/mv/>

# 12 [**Q1962693**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/ba2b85f3-34)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[SEFAZ-AM](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/sefaz-am) **Prova:**[FGV - 2022 - SEFAZ-AM - Analista de Tecnologia da Informação da Fazenda Estadual - Tarde](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-sefaz-am-analista-de-tecnologia-da-informacao-da-fazenda-estadual-tarde)

Com relação ao YaST do SUSE *Linux Enterprise Server* versão 15, analise as afirmativas a seguir.

I. Pode ser utilizado para atualizar pacotes, configurar impressoras, modificar configurações de *firewall*, configurar um servidor FTP ou particionar um disco rígido.

II. Possui duas interfaces gráficas: uma para uso com ambientes gráficos como KDE e GNOME e, outra, baseada em ncurses, para uso em sistemas com servidor X instalado.

III. A interface baseada em *ncurses*é leve, usa menos recursos e roda rápido mesmo em *hardwares* modestos. Analistas podem executá-la por meio de conexão SSH, para administrar sistemas remotos.

Está correto que se afirma em

**A** I, apenas. **B** II, apenas. **C** III, apenas. **D** I e II, apenas. **E** I e III, apenas.

Loreno Leal

20 de Setembro de 2022 às 09:51

**YaST** é uma ferramenta de instalação e configuração para as distribuições openSUSE e SUSE Linux Enterprise. Ele é popular por sua facilidade de uso, interface gráfica atrativa e capacidade de customizar rapidamente seu sistema durante e após a instalação. YaST de fato significa *Yet another Setup Tool*. Ele pode ser usado para configurar seu sistema por inteiro; configurar o hardware, configurar a rede, os serviços do sistema e aprimorar suas definições de segurança. Todas estas tarefas podem ser feitas pelo *YaST Control Center*.

<https://pt.opensuse.org/Portal:YaST>

**E**

Anderson Rodrigues

22 de Setembro de 2022 às 14:48

**Ncurses**é uma biblioteca que provê uma API para o desenvolvimento de interfaces em modo texto. Garante também uma otimização quanto às mudanças de telas, reduzindo a latência quando se utiliza acesso remoto via shells.

O nome ncurses vem de "new curses", uma referência ao já descontinuado 4.4 BSD classic curses.

O líder do projeto é Thomas Dickey.

Ncurses faz parte do projeto GNU e é um dos poucos componentes não distribuídos sob a licença GNU GPL ou LGPL; é distribuído sob uma licença similar à MIT License.

# 13 [**Q1962568**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/d8cfcf0f-34)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Comandos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/comandos) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Prefeitura de Manaus - AM](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/prefeitura-de-manaus-am) **Prova:**[FGV - 2022 - Prefeitura de Manaus - AM - Analista de Suporte de Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-prefeitura-de-manaus-am-analista-de-suporte-de-tecnologia-da-informacao)

No sistema Linux, um administrador deseja evitar que um conteúdo do diretório /etc/dir1 seja acidentalmente apagado. Para isso, deseja criar um hard link para esse diretório, com o nome /etc/dir2. Em relação ao comando usado para realizar essa operação, avalie as afirmativas a seguir.

I. Deve ser usado o comando ln /etc/dir1 /etc/dir2

II. Deve ser usado o comando ln -s /etc/dir1 /etc/dir2

III. Não é possível no Linux criar um hard link para um diretório.

Está correto apenas o que se afirma em

**A** I. **B** I e II. **C** II. **D** II e III. **E** III.

Loreno Leal

19 de Setembro de 2022 às 11:41

No link tipo hardlink, o link é apontado para o mesmo inode do arquivo alvo, sendo assim, os dois arquivos serão o mesmo.

Características:

* **Não é possível fazer um hardlink para um diretório;**
* Somente é possível fazer hardlink em arquivos que estejam em uma mesma partição de disco;
* Se o hardlink for apagado/movido, você estará apagando/movendo o arquivo alvo;
* Somente o usuário root pode criar/desfazer hardlinks.

<https://www.vivaolinux.com.br/dica/Link-simbolico-e-hardlink>

Pierry Ângelo

19 de Setembro de 2022 às 11:40

<https://unix.stackexchange.com/questions/22394/why-are-hard-links-to-directories-not-allowed-in-unix-linux>

Gloomy Gulch

28 de Fevereiro de 2023 às 20:51

hard links in linux:

<https://imgur.com/a/mSOyDoe>

<https://imgur.com/a/ss4i0Yv>

# 14 [**Q1962565**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/d8c5aa68-34)[Sistemas de arquivos ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/sistemas-de-arquivos)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Prefeitura de Manaus - AM](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/prefeitura-de-manaus-am) **Prova:**[FGV - 2022 - Prefeitura de Manaus - AM - Analista de Suporte de Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-prefeitura-de-manaus-am-analista-de-suporte-de-tecnologia-da-informacao)

Um sistema Linux precisa ajustar os parâmetros de montagem de um disco com sistema de arquivo ext4, para buscar um equilíbrio entre garantia de integridade e desempenho.

Para tal, o sistema de arquivo ext4 deve usar o journalling no modo

**A** balanced. **B** writeback. **C** journal. **D** ordered. **E** writethrough.

ThiagoAM

10 de Outubro de 2022 às 07:45

Tipos de Journaling

**Writeback**: As alterações dos metadados são escritos no jornal. Isso permite maior performance, mas não garante que os dados sejam escritos em ordem;

**Ordered**: Também grava no jornal apenas os metadados, mas garante a escrita dos dados antes de atualizar os metadados; (Padrão para o Formato Ext 3 e Ext 4 )

**Journal**: Ambos os metadados e dados são escritos no jornal. Mais lento, mas mais seguro.

O recurso de journaling no GNU/Linux está presente nos sistemas de arquivos: ext3 e reiserfs.

Pierry Ângelo

19 de Setembro de 2022 às 11:44

data=**journal**

* All data are committed into the journal prior to being written into the main file system. Enabling this mode will disable delayed allocation and O\_DIRECT support.

data=**ordered**

* (\*) All data are forced directly out to the main file system prior to its metadata being committed to the journal.

data=**writeback**

* Data ordering is not preserved, data may be written into the main file system after its metadata has been committed to the journal.

Source: <https://www.kernel.org/doc/Documentation/filesystems/ext4.txt>

Gloomy Gulch

28 de Fevereiro de 2023 às 20:44

*\* writeback mode*

*In data=writeback mode, ext4 does not journal data at all. This mode provides a similar level of journaling as that of XFS, JFS, and ReiserFS in its default mode - metadata journaling. A crash+recovery can cause incorrect data to appear in files which were written shortly before the crash. This mode will typically provide the best ext4 performance.*

*\* ordered mode*

*In data=ordered mode, ext4 only officially journals metadata, but it logically groups metadata information related to data changes with the data blocks into a single unit called a transaction. When it's time to write the new metadata out to disk, the associated data blocks are written first. In general, this mode performs slightly slower than writeback but significantly faster than journal mode.*

***\* journal mode***

***data=journal mode provides full data and metadata journaling. All new data is written to the journal first, and then to its final location. In the event of a crash, the journal can be replayed, bringing both data and metadata into a consistent state. This mode is the slowest except when data needs to be read from and written to disk at the same time where it outperforms all others modes. Enabling this mode will disable delayed allocation and O\_DIRECT support.***

<https://www.kernel.org/doc/Documentation/filesystems/ext4.txt>

Clebson Machado

11 de Agosto de 2023 às 20:52

Aff, garantia de integridade e desempenho, pra mim seria o meio termo, ordered :'/

# 15 [**Q1962555**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/d8a625ee-34)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Comandos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/comandos) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Prefeitura de Manaus - AM](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/prefeitura-de-manaus-am) **Prova:**[FGV - 2022 - Prefeitura de Manaus - AM - Analista de Suporte de Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-prefeitura-de-manaus-am-analista-de-suporte-de-tecnologia-da-informacao)

Em um sistema Linux, distribuição CentOS, o administrador deseja saber a que pacote pertence o arquivo /etc/named.conf. Ele pode descobrir essa informação usando o comando

**A** yum search /etc/named.conf

**B** yast2 info /etc/named.conf

**C** yum provides /etc/named.conf

**D** apt repository /etc/named.conf

**E** yast2 package /etc/named.conf

Anderson Rodrigues

22 de Setembro de 2022 às 14:40

Se você não se lembra do nome exato do pacote, use a função de pesquisa para pesquisar todos os pacotes disponíveis para corresponder ao nome do pacote que você especificou. Por exemplo, para pesquisar todos os pacotes que correspondem à palavra.

# yum search vsftpd

A função Yum fornece é usada para encontrar a qual pacote um arquivo específico pertence. Por exemplo, se você gostaria de saber o nome do pacote que possui o /etc/httpd/conf/httpd.conf.

# yum provides /etc/httpd/conf/httpd.conf

<https://pt.linux-console.net/?p=544#gsc.tab=0>

**outros comandos**

yum list: Lista todos os pacotes disponíveis;

yum check-update ou yum list updates: Verifica se há pacotes disponíveis para um update;

yum update: Faz o update de seu sistema;

yum install <pacote(s)>:Instala um pacote específico e suas dependências;

yum remove <pacote(s)>: Remove um pacote específico

yum info < pacote >: Apresenta informações básicas de um determinado pacote.

Gloomy Gulch

28 de Fevereiro de 2023 às 20:40

*YUM allows for automatic updates and package and dependency management on RPM-based distributions.[5] Like the Advanced Package Tool (APT) from Debian, YUM works with software repositories (collections of packages), which can be accessed locally[6] or over a network connection.*

*Under the hood, YUM depends on RPM, which is a packaging standard for digital distribution of software, which automatically uses hashes and digital signatures to verify the authorship and integrity of said software; unlike some app stores, which serve a similar function, neither YUM nor RPM provide built-in support for proprietary restrictions on copying of packages by end-users.*

*YUM can perform operations such as:*

*installing packages*

*deleting packages*

*updating existing installed packages*

*listing available packages*

*listing installed packages*

https://en.wikipedia.org/wiki/Yum\_(software)

# 16 [**Q1935257**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/cda8ef9f-fb)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[MPE-SC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-sc) **Prova:**[FGV - 2022 - MPE-SC - Analista em Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-mpe-sc-analista-em-tecnologia-da-informacao)

Ao receber um novo laptop de trabalho da empresa com um sistema operacional Linux, o funcionário notou que não havia instalada uma suíte de aplicativos de escritório, que ele precisaria para o seu trabalho.

Considerando o problema acima descrito, uma forma segura de instalar a aplicação desejada nesse laptop é:

**A** procurar o pacote de instalação na internet e baixar para o computador;

**B** transferir o pacote de instalação de um colega, por meio de um pendrive;

**C** utilizar o gerenciador de certificados digitais do sistema;

**D** procurar um script de instalação automática em um site Linux oficial;

**E** utilizar o gerenciador de pacotes do sistema.

Vanildo Santos

04 de Maio de 2023 às 23:44

É uma questão bastante relativa... nessa situação o ideal é sempre procurar algo que já tenha no sistema... evitar qualquer coisa de fora. Todas as alternativas erradas remetem "algo de fora".

# 17 [**Q1935255**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/cda350b3-fb)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[MPE-SC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-sc) **Prova:**[FGV - 2022 - MPE-SC - Analista em Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-mpe-sc-analista-em-tecnologia-da-informacao)

Um analista obteve acesso a um terminal Linux para realizar o teste de um sistema, mas não tem certeza se o computador tem acesso à Internet, o que será necessário para o teste.

A forma mais simples de o analista verificar a conectividade do computador à Internet é:

**A** nc -vzu 127.0.0.1 80;

**B** mtr 192.168.0.1;

**C** ping 1.1.1.1;

**D** nmap -A 127.0.0.1;

**E** telnet 10.0.0.255 22.

Nixon

16 de Julho de 2022 às 04:47

A = Abrir conexões, Enviar pacotes, escutar portas

B = Ferramenta usada em conjunto com o TRACEROUTE ou PING

C = TESTAR CONECTIVIDADE

D = Busca por vulnerabilidades, Varredura

E = LOGIN REMOTO NÃO SEGURO

GABARITO C

# 18 [**Q1934383**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/c39da660-f9)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Comandos ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/comandos)[Sistemas Operacionais](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/sistemas-operacionais) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[SEFAZ-BA](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/sefaz-ba) **Prova:**[FGV - 2022 - SEFAZ-BA - Agente de Tributos Estaduais - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-sefaz-ba-agente-de-tributos-estaduais-tecnologia-da-informacao)

Um administrador necessita alterar, via linha de comandos em uma console de texto, o *layout* do teclado da sua estação de trabalho cujo sistema operacional é o *RedHat Entreprise Linux* *8*.

O comando que ele utilizará para alterar para o padrão *us* é

**A** *localectl status.*

**B** *localectl list-keymaps.*

**C** *localectl set-keymap us.*

**D** *localectl config-keymap us.*

**E** *localectl set-locale-keymap us.*

# 19 [**Q1933749**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/cb21a2b8-f8)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-TO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-to) **Prova:**[FGV - 2022 - TJ-TO - Técnico Judiciário - Informática](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-tj-to-tecnico-judiciario-informatica)

A ferramenta utilitária do sistema operacional GNU/Linux que exibe os processos em execução no sistema que mais utilizam a CPU é:

**A** df; **B** grep; **C** sed; **D** stat; **E** top.

Igor Vinicius

09 de Julho de 2022 às 13:21

A) Espaço livre do HD.

B) Filtrar em pesquisas (procura por trechos de texto (strings) dentro de arquivos ou diretórios)

C) É um editor poderoso de fluxo de textos

D) Comando que fornece informações sobre o arquivo e o sistema de arquivos

E) listar processos e uso de memorias do computador.

Resposta correta letra (E)

Glen Adiel

27 de Agosto de 2022 às 09:47

**Top**

Mostra os programas em execução ativos, parados, tempo usado na CPU, detalhes sobre o uso da memória RAM, Swap, disponibilidade para execução de programas no sistema, etc. top é um programa que continua em execução mostrando continuamente os processos que estão rodando em seu computador e os recursos utilizados por eles.

Para sair do top, pressione a tecla q.

top [opções]

Onde: -d [tempo] Atualiza a tela após o [tempo] (em segundos).

-s Diz ao top para ser executado em modo seguro.

-i Inicia o top ignorando o tempo de processos zumbis.

-c Mostra a linha de comando ao invés do nome do programa

Fonte : Guia Foca Linux

# 20 [**Q1933285**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/34b9b4ef-f7)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-DFT](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-dft) **Prova:**[FGV - 2022 - TJ-DFT - Analista Judiciário - Suporte em Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-tj-dft-analista-judiciario-suporte-em-tecnologia-da-informacao)

O analista José gerencia o servidor LServer que executa RHEL (*Red Hat Enterprise Linux*). O servidor LServer possui o sistema de controle de acesso nativo do RHEL, o SELinux (*Security-Enhanced Linux*), habilitado no modo Enforcing. José precisa mapear o usuário local user10 do LServer para um dos usuários SELinux nativos do RHEL de forma que o SELinux restrinja os direitos de acesso do user10 ao mínimo necessário. O user10 prescinde de qualquer acesso como superusuário, mas necessita efetuar login no ambiente gráfico. O acesso à rede do user10 se dá apenas com o uso de navegadores web.

Portanto, José deve mapear user10 para o usuário SELinux:

**A** user\_u; **B** staff\_u; **C** sysadm\_u; **D** system\_u; **E** xguest\_u.

Jorge Luiz Alencar Lopes

15 de Julho de 2022 às 09:35

* **xguest\_u :** este usuário tem acesso às ferramentas GUI e a rede está disponível através

do navegador Firefox.

* **user\_u :**este usuário tem mais acesso do que as contas de convidado (GUI e rede),

mas não pode alternar entre usuários executando su ou sudo.

* **system\_u :**este usuário destina-se a executar serviços do sistema e não deve ser

mapeado para contas de usuário regulares.

* **staff\_u :**mesmos direitos que user\_u, exceto que pode executar o comando sudo para

ter privilégios de root.

Matos Roberto

31 de Agosto de 2022 às 22:25

xguest\_u

# 21 [**Q1924918**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/cfe69be0-ec)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-DFT](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-dft) **Prova:**[FGV - 2022 - TJ-DFT - Analista Judiciário - Segurança da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-tj-dft-analista-judiciario-seguranca-da-informacao)

Em relação às ações de hardening de ambiente Linux, analise as afirmativas a seguir.

I. AppArmor é um conjunto de patches no kernel do Linux para aprimorar a sua segurança, e não faz uso do framework Linux Security Module (LSM).

II. O uso de SELinux aumenta consideravelmente a segurança de um ambiente Linux, mas o ambiente final continua sendo baseado em um sistema de controle discricionário.

III. A habilitação do Kernel Page-Table Isolation (KPTI) para hardening do Linux permite a mitigação da exploração das vulnerabilidades conhecidas como Meltdown e Spectre.

Está correto somente o que se afirma em:

**A** I; **B** II; **C** III; **D** I e II; **E** I e III.

Anderson Rodrigues

07 de Setembro de 2022 às 15:33

**AppArmor**é um sistema de Controle de Acesso Mandatório (MAC - Mandatory Access Control) construído sobre a interface LSM (Linux Security Modules) do Linux.

Isolamento da tabela de página do Kernel (**KPTI**, anteriormente chamado de KAISER) é uma técnica de endurecimento do Kernel do linux para melhorar a segurança ao isolar melhor o espaço do usuário e a memória do espaço do Kernel, afim de evitar técnicas que burlem o KASLR, como os ataques Meltdown e Spectre. O KPTI foi incorporado em Janeiro de 2018 ao Kernel Linux na versão 4.15 e 4.14.10.O Windows implementou um recurso idêntico na versão 17035

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Isolamento_da_tabela_de_p%C3%A1gina_do_Kernel>

<https://debian-handbook.info/browse/pt-BR/stable/sect.apparmor.html>

# 22 [**Q1912781**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/f534c3a8-d7)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Comandos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/comandos) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[MPE-GO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-go) **Prova:**[FGV - 2022 - MPE-GO - Analista em Informática](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-mpe-go-analista-em-informatica)

Assinale a função do comando *man* do Linux.

**A** Acompanhar passo a passo a execução de um comando.

**B** Documentar os comandos do sistema.

**C** Executar rotinas do*Kernel*.

**D** Executar tarefas de administração de contas/usuários.

**E** Gerenciar os processos ativos no sistema.

Cachorrim

08 de Junho de 2022 às 00:54

Gabarito B

MAN de MANUAL!

Helen Queiroz

12 de Fevereiro de 2023 às 22:01

O comando "man" é uma abreviação de manual e é usado para exibir a página do manual de um comando ou utilitário do sistema no Linux. O objetivo principal da página de manual é fornecer informações sobre o uso e as opções de um determinado comando ou utilitário. É uma das principais fontes de documentação para o sistema operacional Linux e fornece informações detalhadas sobre os comandos, incluindo sua sintaxe, opções, exemplos de uso e resultados esperados.

# 23 [**Q1902431**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/a56517b6-c7)[Sistemas de arquivos ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/sistemas-de-arquivos)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[PC-AM](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/pc-am) **Prova:**[FGV - 2022 - PC-AM - Perito Criminal - 4ª Classe - Processamento de Dados](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-pc-am-perito-criminal-4-classe-processamento-de-dados)

Um servidor Linux foi comprometido por uma invasão; durante a análise forense, o perito precisou tentar recuperar arquivos de log apagados de um sistema de arquivos ext3.

Para realizar essa tarefa de recuperar arquivos apagados, uma ferramenta forense apropriada seria

**A** Exiftool. **B** SSdeep. **C** Autopsy. **D** SilkTools. **E** Floss.

Marcos Viganigo de Moraes

19 de Julho de 2023 às 15:57

Autopsy é uma ferramenta de código aberto de análise forense digital, frequentemente utilizada para examinar e recuperar informações de sistemas de armazenamento, como discos rígidos e mídias removíveis.

# 24 [**Q1895585**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/1e788f67-ba)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Comandos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/comandos) **Ano:**2021 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TCE-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tce-ro) **Prova:**[FGV - 2021 - TCE-RO - Analista de Tecnologia da Informação - Desenvolvimento de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2021-tce-ro-analista-de-tecnologia-da-informacao-desenvolvimento-de-sistemas)

No ambiente Linux, o comando *ssh*:

**A** exibe a lista de processos ativos;

**B** exibe a utilização e a capacidade do disco;

**C** exibe informações sobre os arquivos do diretório corrente;

**D** loga remotamente em outra máquina Linux;

**E** troca a conta do usuário.

Leandro Henrique

16 de Julho de 2022 às 16:57

**a)** **ps**- exibe a lista de processos ativos;

**b) df**- exibe a utilização e a capacidade do disco;

**c)** **ls**- exibe informações sobre os arquivos do diretório corrente;

**d)** **ssh**- loga remotamente em outra máquina Linux;

**e) su**- troca a conta do usuário.

# 25 [**Q1869016**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/c0792c84-84)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2021 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Banestes](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/banestes) **Prova:**[FGV - 2021 - Banestes - Analista em Tecnologia da Informação - Suporte e Infraestrutura](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2021-banestes-analista-em-tecnologia-da-informacao-suporte-e-infraestrutura)

No Linux, a função *fork* cria um novo processo, referido como *filho*, pela duplicação do processo que inicia a operação, referido como pai, de tal forma que:

I. O processo filho herda o PID do processo pai.

II. Pai e filho rodam (*run*) em espaços de memória diferentes.

III. O filho herda todos os sinais de tempo do pai, no estado em que se encontram na execução da função *fork*.

IV. Em caso de sucesso, a função *fork* retorna zero no processo pai.

O número de afirmativas corretas é:

**A** zero; **B** uma; **C** duas; **D** três; **E** quatro.

Julius BR

17 de Fevereiro de 2022 às 14:49

I. O processo filho herda o PID do processo pai.

Errado. Cada processo tem seu PID único.

II. Pai e filho rodam (run) em espaços de memória diferentes.

III. O filho herda todos os sinais de tempo do pai, no estado em que se encontram na execução da função fork.

Errado. O conjunto de sinais pendentes para o processo filho é inicializado como estando vazio

IV. Em caso de sucesso, a função fork retorna zero no processo pai.

Errado. Retorna zero para o processo filho em caso de sucesso. Para o o processo pai, retorna o PID do filho

Paulo Silva

12 de Março de 2022 às 14:56

*Um "****fork" é uma característica dos sistemas Unix ou Linux****utilizada para a criação de processo*

1. partiremos de um processo que chamaremos, carinhosamente, de "papai". Este processo vai simplesmente **se duplicar e os dois processos (pai e filho) mostrarão a cada um os seu status (pai ou filho).**

* A função fork() **não retorna a mesma coisa para ambos os processo**s. **Para o filho, el**e **retornará o 0**. Para o pai, ele retornará o **PID** do filho (seu número de processo).

ou seja o pai e o filho terá um PID único

* **o pai e o filho têm variáveis distintas, por outro, os seus descritores de arquivos são os mesmos**

ou seja seus processos são executados em memórias diferentes.

* **as variáveis do pai e do filho são inteiramente distintas**; mesmo que tenham o mesmo nome, não são as mesmas variáveis

ou seja o pai e filho não herda em um mesmo conjunto todos os sinais .

" Ambos os processos acabaram de verificar a condição if. Já que, no pai, a**variável pid será diferente de 0**, ele continuará no *else*. Em compensação, o filho entrará no bloco do "if" pois, para ele, **o pid é igual a 0**."

OU SEJA PID DO FILHO : 0

PID DO PAI DIFERENTE DE ZERO

FONTE :

INSTAGRAM :STUDYEDUZINHO

QUE A SUA FÉ SEJA MAIOR QUE SEUS DESAFIOS.

TG

12 de Agosto de 2023 às 08:35

I. O processo **Pai**herda o PID do processo **filho**.

II. Pai e filho rodam (*run*) em espaços de memória **iguais,**Após a fork, os dois processos, o pai e o filho, têm a *mesma imagem* de memória, as mesmas variáveis de ambiente e os mesmos arquivos abertos. E isso é tudo. Normalmente, o processo filho então executa *execve*ou uma chamada de sistema similar*para mudar sua imagem de memória* e executar um novo programa. Tanenbaum p. 81 SO modernos

III. O filho herda todos os sinais de tempo do pai, no estado em que se encontram na execução da função *fork*. **Certo**

IV. Em caso de sucesso, a função *fork* retorna zero no processo **filho**.

# 26 [**Q1856888**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/29160b33-67)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2021 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Câmara de Aracaju - SE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/camara-de-aracaju-se) **Prova:**[FGV - 2021 - Câmara de Aracaju - SE - Técnico de Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2021-camara-de-aracaju-se-tecnico-de-tecnologia-da-informacao)

Observe a linha de comando para um sistema Linux

tar xzf myfile.tar.gz

A ação realizada pela sua execução é:

**A** criar o arquivo de backup myfile.tar.gz;

**B** descompactar o arquivo myfile.tar.gz no diretório corrente;

**C** habilitar a execução do arquivo myfile.tar.gz;

**D** executar o arquivo myfile.tar.gz com permissão temporária;

**E** apagar o conteúdo do arquivo myfile.tar.gz.

José Edimilson

30 de Dezembro de 2021 às 11:44

Comando **.tar** está ligado a compactação/descompactação.

***GAB LETRA B***

fabiano jr.

11 de Junho de 2022 às 09:23

**TAR:** muito usado para fins de backup. Com ele posso comprimir um arquivo ou descompactar. Eliminamos as letras: "C", "D", e "E". Ficamos entre "A" e "B" (veja pelas estatísticas que é onde os colegas mais ficaram em dúvidas).

Vamos analisar os parâmetros:

* **x** = eXtrair;
* **z** = representa a compressão gzip;
* **f** = nome do arquivo.

Veja que além de se criar um backup, é preciso descompactá-lo. O que nos leva ao **gabarito B**.

Isaac

07 de Fevereiro de 2022 às 19:37

**GABARITO LETRA B**

**--- > Comando tar**: empacotar ou extrair arquivos empacotados.

Marcelo

08 de Janeiro de 2022 às 09:56

tar xzf myfile.tar.gz

eXtract file

Elvis Castro Tavares da Silva

23 de Abril de 2022 às 14:18

Faltou o "-" antes dos parametros do comando, são necessarios para o funcionamento, ignorando esse detalhe é letra B mesmo

# 27 [**Q1846165**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/f66dc8fb-48)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Comandos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/comandos) **Ano:**2021 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IMBEL](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/imbel) **Prova:**[FGV - 2021 - IMBEL - Supervisor - Tecnologia da Informação - Reaplicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2021-imbel-supervisor-tecnologia-da-informacao-reaplicacao)

No contexto do Linux, assinale o comando que permite estabelecer permissões para arquivos e diretórios.

**A** chmod **B** chper **C** dir **D** permit **E** useradd

Papa Mike Concurseiro

13 de Dezembro de 2021 às 11:05

**CHMOD -**Muda a permissão de acesso a um arquivo ou diretório. Com este comando você pode escolher se usuário ou grupo terá permissões para ler, gravar, executar um arquivo ou arquivos.

Fonte: GuiaFoca para iniciantes.

Nixon

25 de Março de 2022 às 07:17

B = Lhufas

C = Exibe arquivos e subdiretorios de um diretório

D = Acesso a lista de IP

E = Adicionar Usuários ao Sistemas com Mínimas Especificações. Pode ser sem senha. E não cria diretório /home.

GABARITO A

idalece ramos

29 de Dezembro de 2021 às 06:04

chmod

alternativa- A

# 28 [**Q1846126**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/60884382-48)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2021 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IMBEL](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/imbel) **Prova:**[FGV - 2021 - IMBEL - Analista Especializado - Analista de Sistemas - Reaplicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2021-imbel-analista-especializado-analista-de-sistemas-reaplicacao)

No contexto do Linux, assinale o comando que informa o *path*absoluto do diretório corrente.

**A** cd **B** find **C** mv **D** mkdir **E** pwd

Nixon

23 de Novembro de 2021 às 08:02

Path é o caminho de procura dos arquivos/comandos executáveis. O path (caminho) é armazenado na variável de ambiente PATH.

PATH é uma lista de diretórios onde os comandos são pesquisados.

pwd = Você pode digitar pwd para verificar qual é seu diretório atual.

Foca.

E.

Jubileu J

02 de Dezembro de 2021 às 13:38

**cd** - Navegar pelos diretórios

**find** - Procurar arquivos

**mv** - Mover arquivos

**mkdir** - Criar diretório

**pwd** - Retorna o caminho completo que vc está

# 29 [**Q1844143**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/7b1a05bf-43)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Comandos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/comandos) **Ano:**2021 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-ro) **Prova:**[FGV - 2021 - TJ-RO - Analista Judiciário - Analista de Sistema - Desenvolvimento de Sistema](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2021-tj-ro-analista-judiciario-analista-de-sistema-desenvolvimento-de-sistema)

No ambiente Linux, o comando *ssh:*

**A** exibe a lista de processos ativos;

**B** exibe a utilização e a capacidade do disco;

**C** exibe informações sobre os arquivos do diretório corrente;

**D** loga remotamente em outra máquina Linux;

**E** troca a conta do usuário.

Leonardo Borges

18 de Novembro de 2021 às 20:29

* *SSH (SSH client) é um programa para acessar****uma máquina remota e para executar comandos nela****. O SSH é também um protocolo e possui as mesmas funcionalidades que o TELNET, mas com a vantagem de prover criptografia na conexão.*

Nixon

23 de Novembro de 2021 às 08:28

A = ps ou top

B = df

C = ls

E = su

GAB D.

# 30 [**Q1842635**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/497f4886-42)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2021 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[FUNSAÚDE - CE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/funsaude-ce) **Prova:**[FGV - 2021 - FUNSAÚDE - CE - Tecnólogo de Suporte Operacional em Hardware e Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2021-funsaude-ce-tecnologo-de-suporte-operacional-em-hardware-e-software)

No Linux, normalmente há um arquivo do sistema que armazena as senhas dos usuários criptografadas, além de outras informações a elas relacionadas. Assinale a localização desse arquivo.

**A** /etc/group **B** /etc/magic **C** /etc/password **D** /etc/profile **E** /etc/shadow

Samuel Ferreira

22 de Novembro de 2021 às 23:47

**/etc/shadow:** usado para incrementar o nível de segurança das senhas ao restringir o acesso de todos os usuários, porém altamente privilegiados, a dados de hash de senha. Normalmente, estes dados são armazenados em arquivos de propriedade de e acessíveis apenas pelo super usuário

**/etc/passwd:** banco de dados de informações baseadas em texto sobre os que podem no sistema ou outras identidades de usuários do sistema operacional que possuem processos em execução.

fabiano jr.

25 de Fevereiro de 2022 às 17:51

Basicamente está sendo cobrado alguns **diretórios contidos dentro do etc/**Vamos alternativa por alternativa.

* **etc/group** = gerência de grupo no Linux. Geralmente, usado para permissões, por exemplo, fulano trabalha no R.H. então vamos colocá-lo no grupo do RH para que ele tenha acesso, por exemplos, aos arquivos e pastas do R.H..
* **etc/magic** =arquivo de número mágico do comando de arquivo (os primeiros bytes de um arquivo que são exclusivos de um determinado tipo de arquivo. Esses bits exclusivos são chamados de números mágicos, às vezes também chamados de *assinatura de arquivo*).
* **etc/passowrd** = Sintaxe errada. Sintaxe correta: *etc/passwd*. Lista de usuários que podem logar no sistema.
* **etc/group** = gerência de grupo no Linux. Geralmente, usado para permissões.
* **etc/shadow**= é o que o comando da questão falou

# **31** [**Q1842631**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/49711e75-42) [Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2021 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[FUNSAÚDE - CE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/funsaude-ce) **Prova:**[FGV - 2021 - FUNSAÚDE - CE - Tecnólogo de Suporte Operacional em Hardware e Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2021-funsaude-ce-tecnologo-de-suporte-operacional-em-hardware-e-software)

*Pod* é uma unidade atômica de escalonamento, implantação e isolamento na execução de um grupo de contêineres no Kubernetes, analise as afirmativas a seguir.

I. Um *Pod* garante uma mesma localização para os seus contêineres, graças a isso eles têm diversas formas de interagir com bom desempenho, por exemplo, através de troca de arquivos, uso de interface de redes ou de mecanismos de comunicação entre processos.

II. Um *Pod* tem um endereço IP, um nome e uma faixa de portas compartilhadas por todos os contêineres pertencentes a ele. Isso significa que os contêineres de um mesmo *Pod* devem ser configurados cuidadosamente a fim de evitar conflitos de portas. III. Um *Pod* é um elemento persistente no tempo, ele resiste às operações de redimensionamento, falhas de verificação de sanidade de contêineres e migrações entre nós.

Está correto o que se afirma em

**A** I, somente. **B** II, somente. **C** III, somente. **D** I e II, somente. **E** I e III, somente.

Antonio Henrique

08 de Janeiro de 2022 às 17:42

**Pods [**https://kubernetes.io/docs/concepts/workloads/pods/**]**

Um Pod é um grupo de um ou mais contêineres, os quais têm recursos de rede e armazenamento compartilhados, além de uma especificação de como executar os contêineres. Os conteúdos de um Pod são sempre co-localizados e co-escalonados, rodando em um mesmo contexto compartilhado. Um Pod modela um host lógico, uma aplicação específica. Ele contém um ou mais contêineres de aplicação os quais são altamente acoplados entre si. [Tradução livre].

**Rede do Pod [**https://kubernetes.io/docs/concepts/workloads/pods/#pod-networking**]**

A cada Pod é atribuído um endereço IP único (IPv4 e IPv6). Cada contêiner num Pod compartilha o mesmo *namespace* de rede, incluíndo o IP e a(s) porta(s).

...

Os contêineres em um Pod podem se comunicar entre eles usando o padrão de comunicação interprocesso (como por exemplo semáforos do SystemV ou memória compartilhada do POSIX). [Tradução livre]

Desta forma, os trechos grifados em azul validam as afirmativas I e II.

Gabarito: D

Leandro Henrique

21 de Agosto de 2022 às 16:47

**III** - Acho que tá falando do "Persistent Volume". O Pod não precisa persistir no tempo, ele foi feito para ser derrubado ou levantado de acordo com a demanda

Dryka Alves

16 de Janeiro de 2023 às 23:11

"Os pods são efêmeros. Eles não são projetados para permanecer em execução para sempre e, depois de encerrados, não podem ser recuperados. Em geral, os pods não desaparecem até serem excluídos por um usuário ou por um controlador".

"Se um node falhar, os pods nele serão programados para exclusão automaticamente."

Por isso a III está errada.

I e II corretas.

Fonte: cloud.google.com

# 32 [**Q1842614**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/493a1236-42)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2021 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[FUNSAÚDE - CE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/funsaude-ce) **Prova:**[FGV - 2021 - FUNSAÚDE - CE - Tecnólogo de Suporte Operacional em Hardware e Software](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2021-funsaude-ce-tecnologo-de-suporte-operacional-em-hardware-e-software)

Analise a figura a seguir, no contexto do *Red Hat Enterprise Linux*versão 8.

Imagem associada para resolução da questão

Dadas as permissões ilustradas, está correto concluir que:

**A** - indica que se trata de um sub-diretório.

**B** rwx indica que o proprietário do diretório não tem permissões para ler, escrever e executar o diretório.

**C** rw- indica que o grupo tem permissões para ler e escrever, mas não para executar o arquivo.

**D** --- indica que outros usuários têm permissão para ler, escrever ou executar o arquivo.

**E** . indica que o contexto de segurança da SELinux não está definido para o diretório.

Rodrigo Santana

01 de Dezembro de 2021 às 09:26

Gab. Letra C.

Permissões

Leitura(R) - 4

Escrita(W) - 2

Executar(X) - 1

"o trabalho duro ganha do talento sempre que o talento não trabalha duro!!"

# 33 [**Q1842212**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/fd84e4b4-41)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2021 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[FUNSAÚDE - CE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/funsaude-ce) **Prova:**[FGV - 2021 - FUNSAÚDE - CE - Analista de Tecnologia da Informação - TI e Infraestrutura de Informática](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2021-funsaude-ce-analista-de-tecnologia-da-informacao-ti-e-infraestrutura-de-informatica)

Nas implementações Linux, as funções de gerenciamento de memória e gerenciamento de processos são operadas pelo componente conhecido como

**A** BIOS. **B** Kernel. **C** *Interface.* **D** *Thread* **E** *Web service.*

Matheus

18 de Dezembro de 2021 às 23:19

**GABARITO: B)**

Kernel.

Leonardo Santos

02 de Maio de 2022 às 07:34

Gabarito: Letra B

O **Kernel**é um componente do Sistema Operacional, mas fica tão escondido que a maioria dos usuários domésticos sequer ouviu falar nele. Isso se deve à sua importância: ao contrário do que pode parecer, ele é tão essencial para o funcionamento de um computador que é melhor mantê-lo a salvo de pessoas bisbilhoteiras e inexperientes.

O cérebro do S.O.

Um PC divide-se, basicamente, em duas camadas: hardware e software. Até aí, nenhuma novidade. Onde entra o Kernel na história, então? Pois bem: ele é o grande responsável por fazer a interação entre essas camadas. Em outras palavras, é o Kernel que gerencia os recursos do sistema e permite que os programas façam uso deles.

Simples assim?

Na verdade, não. O fato é que o Kernel é complexo demais para ser explicado de forma técnica a um público leigo no assunto. Basicamente, ele começa a funcionar assim que o computador é ligado; nesse momento ele inicia a detecção de todo o hardware indispensável ao funcionamento da máquina (monitor, placa de vídeo etc.). O Sistema Operacional é carregado em seguida e, uma vez que o usuário faça seu login, o Kernel passa a administrar as principais funções dentro do S.O.:**isso inclui o gerenciamento da memória, dos processos, dos arquivos e de todos os dispositivos periféricos.**

Dessa forma o Kernel pode ser descrito como um grande organizador: é ele o responsável por garantir que todos os programas terão acesso aos recursos de que necessitam (memória RAM, por exemplo) simultaneamente, fazendo com que haja um compartilhamento concorrente – mas sem oferecer riscos à integridade da máquina.

Fonte: <https://www.tecmundo.com.br/macos/1636-o-que-e-kernel-.htm>

# 34 [**Q1842210**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/fd7dc768-41)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2021 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[FUNSAÚDE - CE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/funsaude-ce) **Prova:**[FGV - 2021 - FUNSAÚDE - CE - Analista de Tecnologia da Informação - TI e Infraestrutura de Informática](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2021-funsaude-ce-analista-de-tecnologia-da-informacao-ti-e-infraestrutura-de-informatica)

No Linux, a saída (*output*) de um comando pode ser direcionada para um arquivo ou processo. Nesse contexto, assinale o redirecionamento que é determinado pelo símbolo >>.

**A** Adicionar o conteúdo direcionado a um arquivo existente, ou a um novo arquivo se não existir o arquivo referido.

**B** Descartar o conteúdo direcionado; não gravar e não mostrar.

**C** Direcionar o conteúdo para outro comando ou processo.

**D** Gravar um novo arquivo com o conteúdo direcionado; não pode existir eventual arquivo homônimo.

**E** Gravar um novo arquivo com o conteúdo direcionado, sobrescrevendo eventual arquivo homônimo.

Leandro Henrique

15 de Novembro de 2021 às 21:23

**GAB A**

**>**Joga a saída em um arquivo e substitui o conteúdo, caso exista

**>>**Joga a saída em um arquivo e concatena ao final do conteúdo, caso exista

joao danielak

25 de Junho de 2023 às 23:39

> substitui

>> pega o que ja tem no arquivo e adiciona o que vai vim de novo(concatena) caso existir.

# 35 [**Q1804410**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/e3271000-0c)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2021 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TCE-AM](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tce-am) **Prova:**[FGV - 2021 - TCE-AM - Auditor Técnico de Controle Externo - Tecnologia da Informação - 2ª dia](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2021-tce-am-auditor-tecnico-de-controle-externo-tecnologia-da-informacao-2-dia)

No Linux, o comando usado para verificar e, opcionalmente, reparar um sistema de arquivos é denominado:

**A** cat; **B** chmod; **C** finger; **D** fsck; **E** grep.

Hektor Borges

22 de Setembro de 2021 às 15:39

**(A) cat:** *(concatenar, anexar e mostrar) Envia o conteúdo de um ou mais arquivos para a saída padrão ou para um outro arquivo.*

**(B) chmod:***Mudar as permissões de arquivos e diretórios.*

**(C) finger:** *Exibe informações sobre um usuário.*

**(D) fsck: Verifica e repara sistemas de arquivos.**

**(E) grep:***Procura arquivo por um padrão de texto (se contiver determinada palavra, por exemplo)*

Laís Karen⚖️

11 de Setembro de 2021 às 09:56

**GABARITO - D**

O comando **fsck** verifica e repara interativamente os sistemas de arquivos inconsistentes. Normalmente, o sistema de arquivos está consistente e o comando **fsck** apenas reporta o número de arquivos, os blocos utilizados e os blocos livres no sistema de arquivos. Se o sistema de arquivos estiver inconsistente, o comando **fsck** exibirá informações sobre as inconsistências localizadas e solicitará permissão para repará-las. Se nenhum *FileSystem* for especificado, todos os sistemas de arquivos serão verificados.

Marília Torres Mdv

21 de Setembro de 2021 às 19:49

**fsck** significa “verificação de consistência do sistema de arquivos”. Na maioria dos sistemas, o **fsck** é executado no momento da inicialização, se determinadas condições forem detectadas.

Gloomy Gulch

27 de Julho de 2022 às 22:04

d-

*The system utility fsck is a tool for checking the consistency of a file system in Unix and Unix-like operating systems, such as Linux, macOS, and FreeBSD. A similar command, CHKDSK, exists in Microsoft Windows and its predecessor, MS-DOS.*

<https://en.wikipedia.org/wiki/Fsck>

# 36 [**Q1755576**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/ec07fec5-cf)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2021 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IMBEL](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/imbel) **Prova:**[FGV - 2021 - IMBEL - Supervisor - Tecnologia de Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2021-imbel-supervisor-tecnologia-de-informacao)

No contexto do Linux, assinale o comando que busca linhas num arquivo.

**A** cd **B** lp **C** ls **D** tar **E** grep

rubens batista

01 de Julho de 2021 às 13:24

**Gabarito (E)**

O **Comando Grep** é uma das ferramentas mais úteis e versáteis disponível no Unix. Ele procura por padrões especificados pelo usuário dentro de arquivos de texto. Em outras palavras, você pode pesquisar por palavras ou padrões e a linha ou linhas que serão exibidas.

Andréia Dos Santos Silva

22 de Julho de 2021 às 21:35

**Gab: E**

LETRA A: O comando**cd** é usado para trocar de um diretório para outro;

LETRA B: **O lp** envia arquivos para impressão ou altera um trabalho de impressão pendente;

LETRA C:**Is**comando usado para listar arquivos e diretórios;

LETRA D: O **Ta**r é um dos comandos Linux mais utilizados para compactação de arquivos

Elionay Manuel

25 de Agosto de 2021 às 16:00

**cd** = change directory, trocar o diretorio

**lp** = impressao de arquivos

**ls** = listar diretorios e arquivos

**tar** = compactaçao de arquivos

**grep**: mostra as linhas de um arquivo que “batem” (match) com um determinado padrão

Claudston Silva

19 de Novembro de 2021 às 11:44

grep, fgrep , egrep

Procura em um ou mais arquivos por linhas que contêm um padrão de busca (expressão regular simples ou estendida)

# 37 [**Q1754661**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/d9cfb493-ce)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2021 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IMBEL](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/imbel) **Prova:**[FGV - 2021 - IMBEL - Analista Especializado - Analista de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2021-imbel-analista-especializado-analista-de-sistemas)

No contexto do Linux, assinale o comando utilizado para listar o conteúdo de um diretório.

**A** cf **B** lp **C** ls **D** tar **E** grep

BRUNO DIAS

21 de Junho de 2021 às 21:05

ls= list.

Ninja

23 de Junho de 2021 às 16:17

a) cf: não achei comando correspondente

b) lp: não achei comando correspondente

**c) ls**: Lista todos os arquivos do diretório

**d) tar**: Cria ou extrai arquivos, muito usado como programa de backup ou compressão de arquivos

**e) grep**: O comando grep permite que você procure através de todo texto dentro de um arquivo específico.

Para ilustrar, use **grep blue notepad.txt** para procurar pela palavra **blue** no arquivo **notepad**. Linhas que contêm a palavra pesquisadas serão mostradas por completo.

Fonte:

<https://www.devmedia.com.br/comandos-importantes-linux/23893>

<https://www.hostinger.com.br/tutoriais/comandos-linux>

Anderson Santos

22 de Julho de 2021 às 16:35

(CESPE) No ambiente Linux, **o comando l**s permite**listar**todos os arquivos do diretório atual. (CERTO)

Elionay Manuel

25 de Agosto de 2021 às 16:09

**cf** = so encontrei que é usado como parametro do comando "tar", exemplo: tar cf pacote.tar arq ( cria o pacote.tar com o arquivo arq) que é a junção de c (cria um novo arquivo tar) + f (permite especificar o arquivo tar a ser utilizado;)

**lp** = envia arquivos para impressão

**ls** = lista os diretórios

**tar** = compacta um arquivo

**grep** = procura por um padrão especificado no arquivo

# 38 [**Q969807**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/efe9cdd0-3a)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Processos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/processos) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Prefeitura de Niterói - RJ](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/prefeitura-de-niteroi-rj) **Prova:**[FGV - 2018 - Prefeitura de Niterói - RJ - Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental - Gestão de Tecnologia](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-prefeitura-de-niteroi-rj-analista-de-politicas-publicas-e-gestao-governamental-gestao-de-tecnologia)

Sobre o gerenciamento de processos no sistema operacional Linux, assinale a afirmativa correta.

**A** O comando *ps* lista os processos em execução no sistema, trazendo informações sobre o quanto de processamento ou de memória cada um deles está consumindo.

**B** O ID do processo não pode ser reutilizado depois que o processo termina.

**C** Por meio do comando *renice* é possível alterar a prioridade de execução de um processo.

**D** Por padrão, os processos executados por um usuário iniciam com nível de prioridade -20, isto é, a prioridade mais baixa possível.

**E** Processos órfãos não possuem PPID.

Lopes ☕

13 de Março de 2019 às 21:18

a) O comando **top** lista os processos**em execução** no sistema, trazendo informações sobre o quanto de processamento ou de memória cada um deles está consumindo.

b) O ID do processo **pode** ser reutilizado depois que o processo termina.

**c) Por meio do comando renice é possível alterar a prioridade de execução de um processo. ✔**

d) Por padrão, os processos executados por um usuário iniciam com nível de prioridade **0**;

e) Processos órfãos possuem**PPID do init**;

**.: Obs: -20 é a prioridade mais alta.**

Roger Sampaio

20 de Abril de 2019 às 00:04

**a) E.**O comando PS realmente serve para listar processos em execução no sistema LINUX. Mostra: ID do processo, tempo que já utilizou da CPU entre outras informações através da combinação da função 'ps' com parâmetros. O comando que mostraria exatamente o que a assertiva pede, seria o TOP.

**b) E.**Pode sim.

**c) C.**

**d) E.**Iniciam com prioridade 0. -20 é a prioridade mais alta.

**e) E.**Possuem sim.

Dailtinho Concurseiro

18 de Fevereiro de 2021 às 19:27

O erro da letra "a" é que o "ps" mostra uma "foto" dos processos; o que mostras os processos "em execução" ou seja em tempo real é o top.

Leandro

13 de Setembro de 2020 às 14:06

primeiro que o ps mostra sim %cpu e %mem(ps aux, no caso), segundo que renice altera o niceness( de -20 a +20) e não a prioridade de execução interna (de 0 a 139) do Linux...por que não é a A?

# 39 [**Q969806**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/efe53b58-3a)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Prefeitura de Niterói - RJ](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/prefeitura-de-niteroi-rj) **Prova:**[FGV - 2018 - Prefeitura de Niterói - RJ - Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental - Gestão de Tecnologia](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-prefeitura-de-niteroi-rj-analista-de-politicas-publicas-e-gestao-governamental-gestao-de-tecnologia)

Assinale a opção que indica, no sistema operacional Linux, o comando que pode ser utilizado para listar os arquivos do diretório /tmp, seus respectivos subdiretórios, inclusive os arquivos ocultos.

**A** ls -Ra /tmp **B** ls -dn /tmp **C** ls -lh /tmp **D** ls -Xv /tmp **E** ls -rh /tmp

Lopes ☕

13 de Março de 2019 às 21:25

**# ls:**lista arquivos;

**-R:**recursivamente;

**-a:** arquivos ocultos;

**-d:** lista diretórios, em vez dos seus conteúdos;

**-n:** lista UID e GID;

**-l:**Não lista as entradas que satisfaçam um padrão;

**-h:**formato legível;

**-X:** ordena alfabeticamente;

**-v:** ordena pela versão;

**-r:** ordena inversamente;

**.: Gab: A**

# 40 [**Q928904**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8bc981a6-b3)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Comandos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/comandos) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[AL-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/al-ro) **Prova:**[FGV - 2018 - AL-RO - Analista Legislativo - Banco de Dados](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-al-ro-analista-legislativo-banco-de-dados)

Roberto trabalha como administrador de redes em uma empresa de cosméticos e sua principal função é a configuração de estações de trabalho dos seus colaboradores. Rotineiramente, Roberto instala e remove pacotes nas estações de trabalho às quais ele dá suporte.

Assinale a opção que indica o comando utilizado por Roberto para desinstalar pacotes RPM nas estações de trabalho com sistema operacional Linux CentOS.

**A** rpm –Uvh pacote **B** rpm -e pacote **C** rpm -ivh pacote **D** rpm -qi pacote **E** rpm -qa | grep pacote

Luiz Ortiz - Max Q

22 de Setembro de 2018 às 08:09

Algumas opções do RPM(Red Hat Package Manager)

# rpm -iv *arquivo*Instala um pacote .rpm

# rpm -qa                 Mostra pacotes .rpm instalados

**# rpm -e *arquivo*Desinstala um pacote .rpm   ALTERNATIVA B - GABARITO DA QUESTÃO**

#rpm -qpi                 Mostra dados gerais sobre um pacote não instalado.

# rpm  -ql                 Mostra listagem de arquivos de um pacote já instalado

Juan AFR

02 de Outubro de 2018 às 13:27

<https://www.centos.org/docs/5/html/Deployment_Guide-en-US/s1-rpm-using.html>

Joao Pedro Jardim

03 de Março de 2020 às 09:05

-e -> Remove pacotes instalados.

# 41 [**Q928902**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8bc22c8c-b3)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[AL-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/al-ro) **Prova:**[FGV - 2018 - AL-RO - Analista Legislativo - Banco de Dados](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-al-ro-analista-legislativo-banco-de-dados)

Wallace é administrador de um servidor com sistema operacional CentOS e deseja compartilhar um diretório com os integrantes da empresa por meio do protocolo NFS.

Para que a configuração desse compartilhamento possa ser efetuada, Wallace deve editar o arquivo /etc/

**A** *services* **B** *modules* **C** *hosts* **D** *export* **E** *fstab*

Rodolpho Cesar

26 de Fevereiro de 2019 às 10:09

Umas das maiores facilidades disponibilizadas pelos serviços de rede é o compartilhamento de arquivos e este é realizado através de sistemas de arquivos em rede. No Linux, o sistema de arquivos em rede padrão é o NFS (Network File System), que foi desenvolvido pela Sun.

Com um sistema de arquivos em rede, qualquer operação com arquivos executada por um programa em uma máquina, é enviada pela rede para outro computador. Esse procedimento faz o programa "pensar" que todos os arquivos encontram-se no mesmo equipamento onde ele está sendo executado. Isso torna o compartilhamento de informações muito simples, já que não requer nenhuma modificação nos programas utilizados.

Para configurar o servidor, o primeiro passo é editar o arquivo ***/etc/exports***, nele deverão ser colocados o diretório do servidor que vai ser compartilhado com a máquina cliente, o número do IP da máquina que estará acessando o servidor e por fim as opções de segurança.

Fonte:

<https://www.vivaolinux.com.br/artigo/Compartilhando-diretorios-em-rede-com-o-NFS>

Juan AFR

02 de Outubro de 2018 às 13:21

"The /etc/exports file controls which file systems are exported to remote hosts and specifies options. "

fonte:

<https://www.centos.org/docs/5/html/Deployment_Guide-en-US/s1-nfs-server-config-exports.html>

Nilson Mello

29 de Setembro de 2018 às 17:44

**Quem não tem acesso:** **- -> D**

# 42 [**Q927991**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/30df6f9f-b1)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[AL-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/al-ro) **Provas:**[FGV - 2018 - AL-RO - Analista Legislativo - Análise e Desenvolvimento de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-al-ro-analista-legislativo-analise-e-desenvolvimento-de-sistemas)

Em um sistema de arquivos de um computador com sistema operacional Linux CentOS 7 em sua configuração padrão, o diretório /*etc*/ contém, predominantemente,

**A** arquivos executáveis. **B** bibliotecas do sistema. **C** arquivos de configuração.

**D** dispositivos de bloco. **E** arquivos temporários.

Nilson Mello

26 de Setembro de 2018 às 17:57

**Configurações do sistema: /etc**

No diretório /etc ficam arquivos de configuração que podem ser usados por todos os softwares, além de scripts especiais para iniciar ou interromper módulos e programas diversos. É no /etc que se encontra, por exemplo, o arquivo *resolv.conf*, com uma relação de servidores DNS que podem ser acessados pelo sistema, com os parâmetros necessários para isso.

**Binários executáveis: /bin**

No diretório /bin estão localizados os binários executáveis que podem ser utilizados por qualquer usuário do sistema. São comandos essenciais, usados para trabalhar com arquivos, textos e alguns recursos básicos de rede, como o *cp*, *mv*, *ping* e *grep*. Se você ainda não conhece esses comandos.

**Binários do sistema: /sbin**

Assim como o /bin, este diretório armazena executáveis, mas com um diferencial: são aplicativos utilizados por administradores de sistema com o propósito de realizar funções de manutenção e outras tarefas semelhantes. Entre os comandos disponíveis estão o *ifconfig*, para configurar e controlar interfaces de rede TCP/IP, e o *fdisk*, que permite particionar discos rígidos, por exemplo.

**Arquivos de dispositivos: /dev**

No Linux, tudo é apresentado na forma de arquivos. Ao plugar um pendrive no computador, por exemplo, um arquivo será criado dentro do diretório /dev e ele servirá como interface para acessar ou gerenciar o drive USB. Nesse diretório, você encontra caminhos semelhantes para acessar terminais e qualquer dispositivo conectado ao computador, como o mouse e até modems.

**Arquivos temporários: /tmp**

Arquivos e diretórios criados temporariamente tanto pelo sistema quanto pelos usuários devem ficar nesse diretório. Boa parte deles é apagada sempre que o computador é reiniciado.

<https://canaltech.com.br/linux/entendendo-a-estrutura-de-diretorios-do-linux/>

Tayana S S Balan

13 de Setembro de 2018 às 17:48

**/usr**:  reúne  executáveis,  bibliotecas  e  até  documentação  de  softwares usados  pelos  usuários.

/**lib**:  arquivos  de   bibliotecas  essenciais  ao  sistema,  utilizadas  pelos programas  em  /bin, /sbin e  módulos do kernel.

/**etc**:  arquivos  necessários  à   configuração  do  sistema.  São  únicos  e necessários para  a  carga

/**tmp**:  diretório  de  arquivos  temporários.  Seu  conteúdo  é  apagado  a cada  reboot.

Rodrigo G. Marcelo

12 de Setembro de 2018 às 12:00

/etc:

Contém arquivos para  a execução de um programa.

# 43 [**Q927988**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/30d3c79d-b1)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[AL-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/al-ro) **Prova:**[FGV - 2018 - AL-RO - Analista Legislativo - Infraestrutura de Redes e Comunicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-al-ro-analista-legislativo-infraestrutura-de-redes-e-comunicacao)

Tendo como objetivo a edição de um arquivo de configuração em um computador remoto, analise a viabilidade das seguintes alternativas em um sistema operacional Linux CentOS 7, para um computador remoto com Linux Cent OS 7.

Cada alternativa contém uma sequência de programas a serem utilizados a fim de alcançar o objetivo.

I. ssh → vim

II. scp → vim → scp

III. rsync → dconf

Assinale:

**A** se apenas I for uma sequência viável.

**B** se apenas II for uma sequência viável.

**C** se apenas III for uma sequência viável.

**D** se apenas I e II forem sequências viáveis.

**E** se todas as sequências forem viáveis.

Luiz Ortiz - Max Q

22 de Setembro de 2018 às 08:17

Destrinchando a frase....

"Tendo como objetivo a*edição de um arquivo* de configuração em um **computador remoto...**"

Necessitamos *editar um arquivo* ( Os utilitários **vim**e forçando muito o **dconf**também serve para isso)

Via**computador remoto** ( Não estamos localmente na máquina, portanto usaremos ou **ssh**ou **scp**, que é um protocolo de transferência de arquivos com segurança, entretanto não poderemos usar o **RSYNC**pois, conforme a questão mencionou, estamos acessando remotamente. Com isso invalidamos a alternativa III.)

I. ssh → vim

II. scp → vim → scp

III. **rsync**→ dconf

**GABARITO ALTERNATIVA D**

Leandro Henrique

30 de Junho de 2021 às 22:32

Pensei que a **II** era falsa, mas acho que a lógica é a seguinte:

**scp** → copio o arquivo remoto para o computador local

**vim**→ edito o arquivo localmente

**scp** → reenvio o arquivo alterado para o servidor

fabiano jr.

26 de Março de 2021 às 20:11

Apenas complementando o comentário do nosso colega, MAX Q

* **SSH**(**s**ecure **sh**ell): Possibilita o acesso remoto para conexões seguras;
* **RPC**(**R**emote **P**rocedure**C**all - chamadas de sistemas produzidas remotamente): define um modo independente do sistema para processos se comunicarem através de uma rede de computadores, sendo que o cliente faz a chamada do procedimento remoto no servidor; Ex.: LSTP, NFS

# 44 [**Q927910**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8d413f5a-b1)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[AL-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/al-ro) **Prova:**[FGV - 2018 - AL-RO - Analista Legislativo - Análise e Desenvolvimento de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-al-ro-analista-legislativo-analise-e-desenvolvimento-de-sistemas)

Relacione os aplicativos listados a seguir, encontrados em um computador com sistema operacional Linux Cent OS 7, às suas respectivas funções.

1. Mozilla Firefox

2. Vim

3. LibreOffice

4. Bash

( ) Editor de texto

( ) Suíte de escritório

( ) Navegador de Internet

( ) Interpretador de comandos.

Assinale a opção que apresenta, segundo a ordem apresentada, a relação correta.

**A** 2, 4, 1 e 3. **B** 4, 3, 1 e 2. **C** 4, 2, 3 e 1. **D** 2, 3, 1 e 4. **E** 3, 4, 2 e 1.

Edenilson Tondo da Silva

20 de Setembro de 2018 às 16:27

1. Mozilla Firefox ( ) Navegador de Internet

2. Vim ( ) Editor de texto

3. LibreOffice ( ) Suíte de escritório

4. Bash ( ) Interpretador de comandos.

Ibsen Maciel vulgo "Perito"

30 de Setembro de 2018 às 13:55

**Gabarito D**

**VIM** = Editor de texto

**LibreOffice** = Suíte de escritório

**Mozilla Firefox** = Navegador de Internet

**Bash** = Interpretador de comandos

# 45 [**Q927909**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8d3dc092-b1)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[AL-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/al-ro) **Prova:**[FGV - 2018 - AL-RO - Analista Legislativo - Análise e Desenvolvimento de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-al-ro-analista-legislativo-analise-e-desenvolvimento-de-sistemas)

A respeito da linha de comando a seguir, quando aplicada a um computador com sistema operacional CentOS 7,

Imagem associada para resolução da questão

analise as afirmativas a seguir.

I. O tamanho em bytes de A.log é igual ou superior ao de Z.log.

II. Utiliza dois programas para realizar suas operações.

III. Escreve dados no diretório em que foi executada.

Está correto o que se afirma em

**A** I, apenas. **B** II, apenas. **C** III, apenas. **D** I e II, apenas. **E** I, II e III.

Edenilson Tondo da Silva

20 de Setembro de 2018 às 16:32

I. O tamanho em bytes de A.log é igual ou superior ao de Z.log.

Se x = 0; y = 0; z = 10 então a = 10.

Se x = 10; y = 10; z = 10 então a = 30.

Logo A é igual ou maior do que Z.

II. Utiliza dois programas para realizar suas operações.

Certo: cat e sort

III. Escreve dados no diretório em que foi executada.

Certo: Escreve A com conteúdo de X, Y e Z

**e)I, II e III.**

# 46 [**Q927908**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8d3a0f1a-b1)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[AL-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/al-ro) **Prova:**[FGV - 2018 - AL-RO - Analista Legislativo - Análise e Desenvolvimento de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-al-ro-analista-legislativo-analise-e-desenvolvimento-de-sistemas)

A respeito de um sistema Linux CentOS 7, assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

( ) O interpretador *python* permite executar programas binários escritos para Microsoft Windows.

( ) A ferramenta *tar* permite arquivar diretórios mantendo informação sobre permissões.

( ) O sistema operacional permite múltiplos usuários simultâneos.

Assinale a opção que indica a sequência correta, segundo a ordem apresentada

**A** F – V – F. **B** F – V – V. **C** V – F – F. **D** V – V – F. **E** F – F – V.

Jjunior Junior

28 de Setembro de 2018 às 12:06

A ferramenta *tar* permite arquivar diretórios mantendo informação sobre permissões ,um arquivo TAR apenas uni diversos arquivos em um só

Para que haja compressão, existe a junção do TAR com ferramentas de compressão, bem como GZIP (tar.gz), BZIP (tar.bz2) e XZ (tar.xz).

Daniel R.

18 de Outubro de 2018 às 16:10

O que a assertiva I tem haver com CentOS?

Edenilson Tondo da Silva

20 de Setembro de 2018 às 16:33

**b)F – V – V.**

# 47 [**Q919255**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/77583f58-94)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[COMPESA](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/compesa) **Prova:**[FGV - 2018 - COMPESA - Analista de Gestão - Analista de Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-compesa-analista-de-gestao-analista-de-tecnologia-da-informacao)

Com relação às características e tarefas de administração do sistema operacional Linux, analise as afirmativas a seguir.

I. O esquema de partição GPT (*Guid Partition Table*) oferece a possibilidade de até 128 partições primárias, com tamanhos maiores do que 2TB cada.

II. Ext4, XFS e exFAT são exemplos de sistemas de arquivo com jornal, utilizados pelo Linux.

III. A área de *swap* no Linux pode ser uma partição dedicada de *swap*, um arquivo de *swap* ou uma combinação de arquivos e partições de *swap*.

Está correto o que se afirma em

**A** I, somente. **B** II, somente. **C** III, somente. **D** I e III, somente. **E** I, II e III.

Luiz Ortiz - Max Q

06 de Agosto de 2018 às 06:44

I. **CORRETA**, Um das principais diferenças do GPT para o MBR é o suporte de 128 partições primárias, sendo que antigamente no MBR eram permitidas 4 partições primárias ( 3 primárias e 1 lógica estendida);

II. **INCORRETA**, Linux não possui suporte nativo ao exFAT(usado na familia windows). Complementando, o Ext4 e XFS possuem journal.

III. **CORRETA**;

**GABARITO LETRA D.**

Lucc O.

29 de Agosto de 2018 às 15:08

Letra D

Fazendo um adendo ao comentário abaixo.

**O erro no item II não está relacionado ao suporte nativo. Mas a questão é que o sistema de arquivo exFAT não possui suporte à journaling.**

**Ademais, é possível montar o sistema de arquivo exFAT no Linux.**

"The exFAT file system is ideal for flash drives and SD cards. It’s like FAT32, but without the 4 GB file size limit. You can use exFAT drives on Linux with full read-write support, but you’ll need to install a few packages first. "

https://www.howtogeek.com/235655/how-to-mount-and-use-an-exfat-drive-on-linux/

Ellen C.

03 de Outubro de 2018 às 10:47

Sobre o item I

**GPT : Suporte para partições acima dos 2 TB** (ou seja, 2^64 blocos, um máximo de 1 ZB). De referir que no Windows, devido ao sistema de ficheiros NTFS, este tamanho está limitado para 256TB

Apesar de poderem ser criadas um número ilimitado de partições, o **GPT “apenas” suporta 128 partições** primárias

Sobre o item III

No Linux, o **swap é a memória virtual** (também é conhecido como área de troca). A memória virtual funciona como uma extensão da memória RAM, que fica armazenada no disco.

O swap pode ficar tanto em uma partição, quanto em um arquivo no disco.

[*https://pplware.sapo.pt/gadgets/hardware/qual-a-diferena-entre-mbr-e-gpt/*](https://pplware.sapo.pt/gadgets/hardware/qual-a-diferena-entre-mbr-e-gpt/)

[*http://www.devin.com.br/linux-swap/*](http://www.devin.com.br/linux-swap/)

# 48 [**Q914426**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/21fade16-86)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[MPE-AL](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-al) **Prova:**[FGV - 2018 - MPE-AL - Analista do Ministério Público - Administrador de Banco de dados](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-mpe-al-analista-do-ministerio-publico-administrador-de-banco-de-dados)

Sobre gerenciamento de processos no sistema operacional Linux, analise as afirmativas a seguir.

I. O PID do processo *init* é automaticamente atribuído ao PPID de processos que se tornam órfãos.

II. Processo *zombie* é a nomenclatura atribuída ao processo que possui autonomia própria, comportamento errático e que nunca termina sua execução, consumindo recursos do sistema indistintamente.

III. A prioridade de execução de um processo é indicada por um número que tem variação de -20 a 19 e quanto menor for este número, maior será a prioridade do processo.

Está correto o que se afirma em

**A** I, apenas. **B** II, apenas. **C** III, apenas. **D** I e III, apenas. **E** I, II e III.

Ellen C.

04 de Outubro de 2018 às 07:09

I. O PID do processo init é automaticamente atribuído ao PPID de processos que se tornam órfãos. (CORRETA) - PID=id do processo.   PPID - id do processo pai.   Um processo ófão ocorre quando um processo pai termina mas o filho continua executando, quando isso acontece o processo init "adota" o filho atribuindo a ele um PPID.

II. Processo zombie é a nomenclatura atribuída ao processo que possui autonomia própria, comportamento errático e que nunca termina sua execução, consumindo recursos do sistema indistintamente. (ERRADA) - Processo zumbi é aquele que foi encerrado mas ainda consta na tabela de processos.**Ele NÃO consome recursos.**

III. A prioridade de execução de um processo é indicada por um número que tem variação de -20 a 19 e quanto menor for este número, maior será a prioridade do processo. (CORRETA) - Todos os processos do Linux possuem prioridades de execução, variando em uma escala que vai de 19 (menos significativa) a -20 (mais significativa). Por padrão, os processos executados por um usuário ganham a prioridade 0, mas por meio do comando *renice* é possível alterar esse valor para algum nível entre 0 e 19. Apenas o usuário administrador (*root*) é capaz de ir além, alterando prioridades de qualquer processo e chegando até o nível máximo de -20.

**GABARITO ITEM D**

[*https://canaltech.com.br/linux/conheca-6-comandos-para-gerenciar-processos-do-linux/*](https://canaltech.com.br/linux/conheca-6-comandos-para-gerenciar-processos-do-linux/)

Edgar Brandão Feitosa

24 de Julho de 2018 às 16:37

Em sistemas operativos Unix um **processo zombie** é um **processo** que já foi completamente executado mas ainda se encontra na tabela de **processos** do sistema operativo, permitindo o **processo** que o criou ler o seu valor de saída.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Processo_zombie>

Luciano Sena

24 de Julho de 2018 às 22:00

O init torna-se pai, por adoção, de todos os processos cujo processo pai foi finalizado abruptamente.

Juliano

10 de Junho de 2021 às 02:34

renice: altera a prioridade de um processo já iniciado (se não iniciado, usa-se o comando nice).

a prioridade de execução de um processo é indicada por um número que tem variação de -20 a 19 e quanto menor for este número, maior será a prioridade do processo.

sudo renice -20 -p 1024 (aumenta a prioridade de execução do processo 1024)

-20: prioridade máxima.

19: prioridade mínima.

Lucc O.

29 de Agosto de 2018 às 15:16

Letra D

Complementado quanto ao processo Zombie

"Quando um processo termina, a memória a ele associada é libertada, no entanto a informação sobre esse processo continua disponível, embora ele já não exista. Normalmente os **processos zombie**não duram muito tempo já que o sinal SIGCHLD é emitido quando ele entra nesse estado, possibilitando ao processo pai saber quando isso acontece para ler as informações necessárias."

# 49 [**Q914424**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/21f4a4ce-86)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Comandos ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/comandos)[Sistemas Operacionais](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/sistemas-operacionais) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[MPE-AL](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-al) **Prova:**[FGV - 2018 - MPE-AL - Analista do Ministério Público - Administrador de Banco de dados](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-mpe-al-analista-do-ministerio-publico-administrador-de-banco-de-dados)

O servidor de banco de dados da empresa opera com sistema operacional CentOS 7. O comando que pode ser utilizado para o administrador deste servidor saber a quantidade de espaço utilizado em cada sistema de arquivo montado, é:

**A** df **B** ss **C** ls **D** htop **E** ps

Bruna Lopes

30 de Agosto de 2018 às 19:24

**GABARITO A**

**df**

**Descrição:** Este comando é usado para listar as partições do servidor e seus respectivos espaços/pontos de montagem. Use-o seguido das opção -h para que os espaços sejam listados de forma que o usuário possa entender(em kbytes, megabytes, gigabytes, etc…)

**Exemplo:** df -h

Gabriel Z

24 de Setembro de 2018 às 20:18

Basicamente, **df** lê apenas o superbloco e confia nele completamente. **du** lê cada objeto e os resume.

Além disso, um processo em execução pode manter um arquivo excluído aberto. Isso significa que o espaço ainda será reservado e visto df, mas como dunão será mais possível ver uma referência a esse arquivo na árvore de diretórios, ele não poderá ver esses blocos reservados.

Jubileu J

02 de Agosto de 2018 às 14:03

Não seria  *du?*

Érico Piantkoski

09 de Fevereiro de 2022 às 15:15

Na minha humilde experiência, essa questão nem deveria estar nesse tópico

# 50 [**Q914422**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/21ed1f27-86)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[MPE-AL](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-al) **Prova:**[FGV - 2018 - MPE-AL - Analista do Ministério Público - Administrador de Banco de dados](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-mpe-al-analista-do-ministerio-publico-administrador-de-banco-de-dados)

O administrador do servidor de banco de dados de uma organização escreveu o script /usr/local/bin/dump para fazer *backup* das bases de dados e gostaria de utilizar o serviço *cron* do sistema operacional Linux para agendar a execução deste *script*. A configuração do *cron* que indica o que o *script* deve executar, de segunda à sexta-feira, às 2h da manhã, é

**A** 00 \* \* 2 \* /usr/local/bin/dump

**B** 02 00 01-05 \* \* /usr/local/bin/dump

**C** 00 02 \* \* 1-5 /usr/local/bin/dump

**D** 00-59/5 \* \* \* \* /usr/local/bin/dump

**E** \*/2 \* \* \* 5 /usr/local/bin/dump

Neo Cortex

23 de Julho de 2018 às 21:35

**Cron linux:**

**M.H.D.M.D**

**M (minuto)**: 0 - 59;

**H** **(Hora)**: 0 - 23;

**D** **(Dia mês):**1 - 12;

**M** **(mês):** 1 - 12

**D** **(dia semana):** 0 - 7**. Obs.: 0 e 7 são domingo.**

**Fonte:**https://tecadmin.net/crontab-in-linux-with-20-examples-of-cron-schedule/

Jimmy C

11 de Setembro de 2018 às 13:22

# ┌───────────── minute (0 - 59)

# │ ┌───────────── hour (0 - 23)

# │ │ ┌───────────── day of the month (1 - 31)

# │ │ │ ┌───────────── month (1 - 12)

# │ │ │ │ ┌───────────── day of the week (0 - 6) (Sunday to Saturday;

# │ │ │ │ │                                   7 is also Sunday on some systems)

# │ │ │ │ │

# │ │ │ │ │

# \* \* \* \* \* command to execute

Fonte: https://www.wikiwand.com/en/Cron

Concurseiro Quase Nada!

26 de Abril de 2020 às 21:17

A) 00 \* \* 2 \* /usr/local/bin/dump

Executará todos os dias do mês de Fevereiro a meia-noite.

B) 02 00 01-05 \* \* /usr/local/bin/dump

Executará a meia-noite e dois minutos entre os dias 01 a 05 de cada mês.

C) 00 02 \* \* 1-5 /usr/local/bin/dump

Executará às 2h, de segunda a Sexta.

D) 00-59/5 \* \* \* \* /usr/local/bin/dump

De 5 em 5 minutos.

E) \*/2 \* \* \* 5 /usr/local/bin/dump

Executará de dois em dois minutos às Sextas-Feiras

# 51 [**Q914384**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/4eda4189-86)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[MPE-AL](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-al) **Prova:**[FGV - 2018 - MPE-AL - Analista do Ministério Público - Desenvolvimento de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-mpe-al-analista-do-ministerio-publico-desenvolvimento-de-sistemas)

Um usuário do sistema operacional Linux executa, no *prompt* de um terminal *shell*, o comando **ls -ltr** e a seguinte informação é mostrada:

-r---w---- 1 net net 58 Mar 01 21:08 pagina

Considerando as permissões de acesso apresentadas para este arquivo, assinale a afirmativa correta.

**A** Nenhum usuário pode escrever no arquivo pagina.

**B** Somente o usuário net pode ler o arquivo pagina.

**C** Qualquer usuário pode ler o arquivo pagina.

**D** Somente o usuário net pode escrever no arquivo pagina.

**E** Qualquer usuário pode executar o arquivo pagina.

Neo Cortex

02 de Agosto de 2018 às 18:55

**user   group  others**

**RWX    RWX   RWX**

**R** > read

**W** > write

**X**> execute

**No caso da questão:**

**r---w----** 1 net net

O **usuário** **net** pode apenas ler (**r**ead) e **não pode**escrever (w), nem executar(x)

O **grupo** **net** pode apenas escrever (**w**riter) e **não pode**ler (r), nem executar(x)

**Outros**não possui permissão para nada (---)

Luis Henrique Forchesatto

20 de Agosto de 2018 às 15:12

@Luan Victor: o grupo inteiro pode escrever no arquivo, não somente o dono.

Edgar Brandão Feitosa

24 de Julho de 2018 às 17:35

R para o dono

W para o grupo

# 52 [**Q914382**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/4ed351f3-86)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[MPE-AL](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-al) **Prova:**[FGV - 2018 - MPE-AL - Analista do Ministério Público - Desenvolvimento de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-mpe-al-analista-do-ministerio-publico-desenvolvimento-de-sistemas)

O *cron* é um serviço que executa tarefas agendadas no sistema operacional Linux. Analise a configuração do *cron* a seguir.

20 06 \* \* 0 root /usr/local/bin/script

Essa configuração indica que o *script*deve ser executado

**A** de seis em seis minutos, todos os dias.

**B** de segunda a sexta-feira, às 20 horas e 6 minutos.

**C** todos os dias, às 6 horas e 20 minutos.

**D** somente uma vez, aos domingos.

**E** nos primeiros vinte dias do mês, às 6 horas da manhã.

Luiz Ortiz - Max Q

23 de Julho de 2018 às 14:25

Sintaxe do comando cron

**minuto    hora    dia\_do\_mês    mês     dia\_da\_semana    /path/comando**

**minuto**= 0 - 59

**hora**= 0 - 23

**mês**= 1 - 12;

**dia do mês** = 1 -31;

**dia da semana** = 0 a 6 (0 = domingo, 1= segunda.. assim em diante..)

Ou seja, o comando em tela executará o script **Todos os domingos, de todos os mês, qualquer dia do mês, às 6 horas e 20 minutos**.

a) Incorreta.

b)Incorreta. Para realizar o que a alternativa pede o correto seria: 06 20 \* \* 1-5 root /usr/local/bin/script

c) Incorreta, para fazer o que a alternativa pede o correto seria: 20 06 \* \* \* root /usr/local/bin/script

d) **CORRETA, GABARITO DA QUESTÃO**

e) Incorreta, para validar a alternativa o correto seria: 00 06 1-20 \* \* root /usr/local/bin/script

Jjunior Junior

28 de Setembro de 2018 às 18:20

Um pouco confuso essa resposta , porque o preenchimento dos campos é feito da seguinte forma:

**[minutos] [horas] [dias do mês] [mês] [dias da semana] [usuário] [comando]**

você pode informar \* (asterisco) para especificar uma execução constante

se o campo dias do mês conter \*, o comando relacionado será executado todos os dias.

Denis Orozco

27 de Setembro de 2018 às 17:01

Jubileu. Pode ser que será executado somente uma vez aos Domingos. Que é diferente de dizer que, só será executado em um domingo do mês. Ou seja, só executará as 06 Horas e 20 Minutos e mais nenhum horario do domingo.

Jubileu J

18 de Agosto de 2018 às 16:10

se ele vai ser executado**todos os domingos**, como a resposta pode ser: ***somente uma vez****, aos domingos....*

concurseiros ro

20 de Outubro de 2021 às 23:25

Minutor =20

Hora = 06

Dia = \*

Mês = \*

Dia da semana = 0

Ou seja, **executará apenas uma vez no domingo,** em todos os domingos do mês.

Logo, ele não vai executar duas vezes ou mais no mesmo dia, e sim apenas uma.

# 53 [**Q914380**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/4ecc0dde-86)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[MPE-AL](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-al) **Prova:**[FGV - 2018 - MPE-AL - Analista do Ministério Público - Desenvolvimento de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-mpe-al-analista-do-ministerio-publico-desenvolvimento-de-sistemas)

Instalar, atualizar e remover pacotes no sistema operacional CentOS 7 é uma tarefa frequente para desenvolvedores de sistemas. Por isso, eventualmente podem ocorrer dúvidas sobre se determinado pacote está instalado ou qual é a versão que está sendo utilizada. Para dirimir essas dúvidas, sobre o pacote **httpd** devemos utilizar o comando

**A** rpm -q httpd **B** yum check httpd **C** apt-get find httpd **D** find -iname httpd

**E** crontab -l httpd

Vulgo Jhow

09 de Agosto de 2018 às 17:24

rpm é o gerenciador de pacotes de distribuições derivadas do Red Hat Linux.

O parâmetro -q realiza uma query. Caso o pacote não esteja instalado um aviso é emitido, caso contrário é mostrado a versão instalada.

# 54 [**Q913592**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/e71c7689-85)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Configuração de rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/configuracao-de-rede) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[MPE-AL](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-al) **Prova:**[FGV - 2018 - MPE-AL - Analista do Ministério Público - Administrador de Rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-mpe-al-analista-do-ministerio-publico-administrador-de-rede)

O Network Manager é um utilitário disponível no sistema operacional CentOS 7 para fazer configurações de rede.

Sobre este utilitário, analise as afirmativas a seguir.

I. Ele oferece uma API (*Application Programming Interface*) que permite que os aplicativos consultem e controlem a configuração e o estado da rede.

II. Conexões do tipo PPPoE não podem ser configuradas por meio deste utilitário porque precisam de parâmetros adicionais tal como um nome de usuário e senha para autenticação.

III. O *daemon* do *NetworkManager* é executado com privilégios do usuário que está logado no sistema.

Está correto o que se afirma em

**A** I, apenas. **B** II, apenas. **C** III, apenas. **D** II e III, apenas. **E** I, II e III.

WENDELL LOPES

25 de Julho de 2018 às 10:28

III\_ **daemon** é um programa de computador que executa como um processoem plano de fundo, e**m vez de estar sob o controle direto de um usuário interativo**

Ellen C.

04 de Outubro de 2018 às 06:24

I. Ele oferece uma API (Application Programming Interface) que permite que os aplicativos consultem e controlem a configuração e o estado da rede. - API D-Bus para controle programático do serviço. Os desenvolvedores de aplicativos que preferem não usar diretamente a API do D-Bus podem usar a biblioteca *libnm* enviada com o NetworkManager ou suas ligações para uma linguagem de nível superior, como Python, Ruby ou Vala, através da introspecção do GObject.

II. Conexões do tipo PPPoE não podem ser configuradas por meio deste utilitário porque precisam de parâmetros adicionais tal como um nome de usuário e senha para autenticação. - O NetworkManager possui suporte para PPPoE/DSL , basta instalar o pacote *rp-pppoe*

III. O daemon do NetworkManager é executado com privilégios do usuário que está logado no sistema. - Ver comentário do WENDELL LOPES

**GABARITO ITEM A**

[*https://wiki.archlinux.org/index.php/NetworkManager\_(Portugu%C3%AAs)*](https://wiki.archlinux.org/index.php/NetworkManager_(Portugu%C3%AAs))

[*https://developer.gnome.org/NetworkManager/stable/*](https://developer.gnome.org/NetworkManager/stable/)

Albert Lucas

03 de Agosto de 2018 às 11:48

<https://access.redhat.com/documentation/en-us/red_hat_enterprise_linux/6/html/deployment_guide/ch-networkmanager>

Apenas a assertiva**I**está correta.

# 55 [**Q913590**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/e716192c-85)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Processos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/processos) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[MPE-AL](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-al) **Prova:**[FGV - 2018 - MPE-AL - Analista do Ministério Público - Administrador de Rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-mpe-al-analista-do-ministerio-publico-administrador-de-rede)

Sobre gerenciamento de serviços e processos no sistema operacional Linux, analise as afirmativas a seguir.

I. Processo órfão é todo processo que já finalizou a execução, mas ainda possui uma entrada na tabela de processos.

II. O PID usado por um processo fica indisponível para reutilização enquanto o processo está presente na tabela de processos.

III. *Daemons* são processos *zombies* que rodam em *background* e não possuem um PPID associado.

Está correto o que se afirma em

**A** I, apenas. **B** II, apenas. **C** III, apenas. **D** II e III, apenas. **E** I, II e III.

Lopes ☕

18 de Julho de 2018 às 02:52

**I - Processo Zumbi**é todo processo que já finalizou a execução, mas ainda possui uma entrada na tabela de processos.

**II - O PID usado por um processo fica indisponível para reutilização enquanto o processo está presente na tabela de processos.**

**III** - Daemons: são**processos** que rodam em segundo plano (background) e possuem um PPID associado;

Gabarito B.

Polícia Federal

31 de Agosto de 2018 às 23:19

**Processo zombie:** é um processo que foi encerrado, mas ainda consta na tabela de processos. Diferentemente do processo órfão, ele não consume recursos.

**Processo órfão:** ocorre quando um processo pai termina e o filho continua executando. Pode ser criado propositalmente, quando necessita de um processo sem interação. Quando esse tipo de processo ocorre, ele é "adotado" pelo processo init, chamando de *reparenting*

Ellen C.

04 de Outubro de 2018 às 05:21

I. Processo órfão é todo processo que já finalizou a execução, mas ainda possui uma entrada na tabela de processos. - Essa é a definição de Processo Zumbi, como já falado pelos colegas.

II. O PID usado por um processo fica indisponível para reutilização enquanto o processo está presente na tabela de processos. - Pensando de forma óbvia: Quando um processo está presente na tabela de processos(isso inclui também os processos zumbi) o PID(id do processo) está sendo utilizado por ele e não pode ser reutilizado em outro processo pois cada processo tem seu ID enquanto está rodando(dois processos rodando ao mesmo tempo não podem ter o mesmo ID)

III. Daemons são processos zombies que rodam em background e não possuem um PPID associado. -**Daemons na verdade controla (inicia, reinicia, para e etc) um serviço provido pelo seu sistema.** "A maioria das distros da atualidade vem, por padrão, trazendo em sua instalação um conjunto de daemons de controle do sistema. Por convenção a consoante sufixal "d", quando usada para denominar um "programa" e/ou "ferramenta" relacionada com algum serviço ou gama de serviços adjacentes, indica ou tenta indicar que ele é um daemon. Em outras palavras, usarei o *httpd* como exemplo; ele por sua vez quer dizer ou indicar que httpd representa o daemon HTTP (controle do webserver), assim como *sshd* tenta representar ou nos mostrar que ele é o daemon ssh e assim sucessivamente.

Você deve estar se perguntando agora: "Mas afinal de contas, o que um daemon faz de verdade?". Então lhes responderei de forma curta e grossa: ele controla (inicia, reinicia, para e etc) um serviço provido pelo seu sistema.

Quem já teve a oportunidade de trabalhar com sockets (server side) deve saber que a maior falha de código que deve ser evitada são os loops infinitos (sem controle de erro), principalmente se ele roda em servidores de produção. E é do conhecimento geral que muita gente deixa loops do tipo 'while (1)' em sockets server - pensando que dessa forma seu sistema nunca irá cair, pois seu processo estará rodando. Mas infelizmente essa forma de implementação só consome memória desnecessária a partir do momento que o server parar de ouvir de fato, pois muitas vezes (por falha de implementação do protocolo) o servidor continua rodando, mas para de ouvir conexões válidas, pois o programa em si está parado em algum loop infinito.

Por causa desses problemas, o conceito dos daemons foram criados, ou seja, criaram "coisas" que controlam outras "coisas". **Imagine um daemon como um guarda de trânsito quando um sinaleiro não funciona, ou seja, manualmente ele organiza o fluxo de carros e chama o pessoal da manutenção do sinaleiro para que o sistema se normalize e volte a funcionar automaticamente.** "

**GABARITO ITEM B**

[*https://www.vivaolinux.com.br/artigo/Entendendo-um-pouco-sobre-os-daemons*](https://www.vivaolinux.com.br/artigo/Entendendo-um-pouco-sobre-os-daemons)

Senhor P.

05 de Setembro de 2018 às 17:07

Em linux, todo processo tem um pai. Init é a raiz de todos processos.

**Processo zumbi:** processo que foi encerrado (não consome recursos do sistema), mas que ainda consta na tabela de processos do pai. É achado por a tag  ou status 'Z'.

**Processo órfão:** processo que teve o processo pai encerrado. Ainda consome recursos. Linux vai tentar automaticamente "reparenting", fazendo o processo órfão ser filho de Init.

**PID:** process id

**PPID:** parent process id

Dailtinho Concurseiro

18 de Fevereiro de 2021 às 19:24

De maneira simplória:

Processo órfão: O pai morreu

Processo zumbi: O filho morreu, porém (geralmente) o pai precisa de alguns de seus dados de saída ainda.

# 56 [**Q913588**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/e70dce25-85)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[MPE-AL](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-al) **Prova:**[FGV - 2018 - MPE-AL - Analista do Ministério Público - Administrador de Rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-mpe-al-analista-do-ministerio-publico-administrador-de-rede)

Assinale a opção que indica o comando que pode ser executado no prompt de um terminal *shell* de um sistema operacional CentOS 7 para verificar quais portas estão escutando ou aguardando conexões no sistema.

**A** *host* **B** ps **C** *locate* **D** ss **E** rsync

Lucc O.

10 de Setembro de 2018 às 17:51

Letra D

Para complementar...

Quem se perguntou, "cadê o 'netstat'"?

"O comando **ss**é uma ferramenta nova e mais rápida para acompanhar as conexões TCP e soquetes de sistema. Por ser capaz de exibir mais informações e com mais agilidade, o ss está substituindo o **netstat**.

**netstat vs ss**

Há algumas diferenças que pesam a favor do uso do ss:

O comando ***netstat***coleta informações para elaborar suas estatísticas a partir da leitura de vários arquivos /proc.

Esta abordagem tem se mostrado frágil quando há uma grande quantidade de conexões a monitorar — neste ponto, o netstat começa a ficar muito mais lento.

O comando ***ss***obtém suas informações direto do *kernel space*, o que lhe acrescenta mais velocidade de resposta e maior quantidade (e qualidade) de infomações."

<https://elias.praciano.com/2014/12/como-ver-informacoes-da-rede-tcpudp-e-de-sockets-no-linux-com-ss/>

Lopes ☕

28 de Agosto de 2018 às 03:00

**a) host:** faz consultas a servidores de DNS para resolver nomes de recursos para endereços IP;

**b) ps:** apresenta o quadro atual, de maneira estática , dos processos que estão sendo executados no sistema;

**c) locate:** faz pesquisa em uma base de dados de nomes de arquivos por nomes que satisfaçam um determinado padrão;

**d) ss - Gabarito;**

**e) rsync:** copia arquivos entre dois hosts.

Fagner

20 de Julho de 2018 às 14:42

LOCATE : Para localizar arquivos em nosso sistema podemos usar dois comandos: find e locate. Com o comando find realizamos uma busca em tempo real, já com o comando locate a busca é feita a partir de uma base de dados atualizada periodicamente, segundo nossa conveniência.

SS: acompanhar as conexões TCP/UDP e soquetes de sistema

SS -nlu = lista portas UDP

SS -nlt = lista portas TCP

Rsync: é o comando utilizado para copiar e sincronizar arquivos e diretórios remotamente, e pode ser utilizado também em sistemas de arquivos local no Linux / Unix / Mac

rsync -zvh planilha.xls /tmp/backups/  = # Rsync origem destino opções,-Z: arquivos serão comprimidos, -V: verbose, -H: legíveis, saída em um formato legível para humano

host:comando pode ser usado para obter o endereço IP de um domínio e vice-versa

$ host google.com

google.com has address 74.125.236.72

google.com has address 74.125.236.78

google.com has address 74.125.236.73

<https://www.devmedia.com.br/comandos-importantes-linux/23893>

Rodrigo G. Marcelo

14 de Julho de 2018 às 08:50

Verificando portas abertas no Linux através do comando ss

<http://portaldosaber.net/2017/09/verificando-portas-abertas-no-linux-atraves-do-comando-ss/>

Leandro Henrique

06 de Julho de 2021 às 21:22

**ss** = **S**ocket **S**tatistics

# 57 [**Q913586**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/e705a9e5-85)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[MPE-AL](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-al) **Prova:**[FGV - 2018 - MPE-AL - Analista do Ministério Público - Administrador de Rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-mpe-al-analista-do-ministerio-publico-administrador-de-rede)

Para definir o *script*

/usr/local/bin/meuscript

como executável no sistema operacional Linux, devemos usar o comando

**A** chmod og /usr/local/bin/meuscript

**B** chmod 000 /usr/local/bin/meuscript

**C** chmod +x /usr/local/bin/meuscript

**D** chmod ugo-x /usr/local/bin/meuscript

**E** chmod 666 /usr/local/bin/meuscript

Victor Souza

17 de Julho de 2018 às 07:48

Gabarito - **C**

**chmod +x** --> atribui a permissão de execução para o **dono, grupo e outros.**

# 58 [**Q899878**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/f4655b80-63)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Segurança de sistemas operacionais](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/seguranca-de-sistemas-operacionais) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Banestes](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/banestes) **Prova:**[FGV - 2018 - Banestes - Analista em Tecnologia da Informação - Suporte e Infraestrutura](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-banestes-analista-em-tecnologia-da-informacao-suporte-e-infraestrutura)

Considere as seguintes permissões de acesso para a pasta intranet em um sistema operacional Linux:

drwxrw---- 2 root root 58 Mar 25 07:01 intranet

Para que os usuários do sistema pertencentes ao grupo intranet possam escrever na pasta em questão, é necessário executar o comando:

**A** chmod a-w intranet

**B** chmod 765 intranet

**C** usermod -a -G intranet intranet

**D** chown -R root:intranet intranet

**E** chown root intranet

Vulgo Jhow

12 de Junho de 2018 às 10:35

Questão boa pra pegar os desatentos.

À principio, você julga que é preciso alterar as permissões, quando na verdade se deve alterar o grupo.

Sidnei Almeida

07 de Junho de 2018 às 20:01

**GABARITO: D**

**COMANDO *CHOWN***

**O comando chown executado pelo root permite alterar o proprietário ou grupo do arquivo ou diretório, alterando o dono do arquivo ou grupo.**

Priscila da Silva Moreira

18 de Abril de 2019 às 19:57

O “-R” no exemplo faz com que a alteração seja aplicada de forma recursiva, afetando todos os arquivos e sub-pastas. Sem ele, a alteração seria aplicada apenas à pasta propriamente dita, mas não ao seu conteúdo.

Fonte:

Luiz Ortiz - Max Q

20 de Agosto de 2018 às 12:39

Complementando ainda mais os comentários abaixo;

Sobre alguma possível dúvida da utilização dos  **dois pontos(:)** no gabarito da questão.

*"Para alterar o dono e o grupo deveremos utilizar o comando chown. O nome do dono deverá estar separado do nome do grupo por um ponto(.) ou por dois pontos(:)*"

Fonte: Descobrindo o Linux - João Mota Filho

Leandro Henrique

04 de Setembro de 2020 às 20:40

drwx**rw-**--- 2 **root (proprietário) root (grupo)** 58 Mar 25 07:01 intranet

Observe que o diretório não pertence ao grupo intranet. Por isso, é necessário alterar o grupo por meio do chown.

.

**A) chmod a-w intranet**: remove permissão de escrita do diretório intranet para todas as classes de usuários.

**B) chmod 765 intranet**: adiciona permissão rwx para o owner (root), rw para o grupo (root), rx para os demais.

**C) usermod -a -G intranet intranet**: adiciona o usuário intranet ao grupo com o mesmo nome.

**D) chown -R root:intranet intranet**: sintaxe é user:group, portanto, altera o owner novamente para root e o grupo passa a ser intranet. -R faz isso recursivamente aos demais subdiretórios.

**E) chown root intranet**: altera o proprietário novamente para root

# 59 [**Q899877**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/f461e0e5-63)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Banestes](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/banestes) **Prova:**[FGV - 2018 - Banestes - Analista em Tecnologia da Informação - Suporte e Infraestrutura](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-banestes-analista-em-tecnologia-da-informacao-suporte-e-infraestrutura)

No sistema operacional Linux, o comando que pode ser utilizado para saber o espaço total disponível em cada partição do sistema é:

**A** df -h **B** du -c **C** file -b **D** grep -c **E** less -K

Breno Moreno Luna

06 de Junho de 2018 às 13:48

DF = Disk Free, DU = Disk Usage.

Sidnei Almeida

04 de Junho de 2018 às 22:09

**GABARITO: A**

***df:***Este comando analisa as partições físicas e virtuais e informa a quantidade de espaço disponível em disco e mostra o espaço utilizado em cada partição, além de sua localização física na máquina.

***du*:**Escreve quantos KBytes o *diretório* e todos os subdiretórios estão ocupando. Se o *diretório* for omitido, será mostrado o espaço ocupado pelo diretório corrente e seus subdiretórios.

***file***: é um comando dos sistemas operacionais Unix e Unix-like , e em geral os sistemas POSIX, que procura determinar o tipo de um ou mais arquivos de seu conteúdo. Para cada um dos arquivos especificados como parâmetros, uma linha indicando o nome do arquivo é exibida na saída padrão, seguida por uma descrição textual dos dados nela contidos.

***grep*:**Procuram em um ou mais arquivos por linhas que contém um padrão de busca (expressão regular simples ou estendida).

**less:**Permite fazer a paginação de arquivos ou da entrada padrão. O comando less pode ser usado como comando para leitura de arquivos que ocupem mais de uma tela. Quando toda a tela é ocupada, o less efetua uma pausa (semelhante **ao more) e permite que você** pressione Seta para Cima e Seta para Baixo ou PgUP/PgDown para fazer o rolamento da página. Para sair do less pressione q.

Lopes ☕

19 de Junho de 2018 às 01:26

***#df:****mostra o tamanho e a utilização dos sistemas de arquivos montados no momento, ou seja, a quantidade de espaço utilizado e/ou livre no sistemas de arquivos montados.*

***#du:*** *exibe o uso de disco para todos os diretórios na hierárquia de diretórios, ou seja, o tamanho de arquivos e/ou diretórios.*

# 60 [**Q899793**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/a24df97c-63)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Comandos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/comandos) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Banestes](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/banestes) **Prova:**[FGV - 2018 - Banestes - Analista em Tecnologia da Informação - Desenvolvimento de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-banestes-analista-em-tecnologia-da-informacao-desenvolvimento-de-sistemas)

Ao executar o comando ls em um determinado diretório, o seguinte resultado é mostrado no console do sistema operacional Linux:

[user@localhost arquivos]# ls text1 text2 text3 text4

Se neste mesmo diretório for executado o comando:

[user@localhost arquivos]# ls ?[!1-2]\*

O console mostrará:

**A** text1 **B** text1 text2 **C** text3 text4 **D** text1 text2 text3 text4 **E** nenhum arquivo.

Adeilson Aragão

25 de Julho de 2018 às 16:21

Pessoal vamos ao comentário da questão, muito difícil pelo visto, antes aviso que nenhum comentário anterior respondeu a questão, não é querendo dar uma de superior até porque tive também que pesquisar sobre esse comando, mesmo sendo da área de TI.

O conceito abordado na questão trata do tema de **wildcards**, que é o uso de caracteres especiais na busca via terminal no linux (\*, !. ?).

- O primeiro comando **ls** é conhecido da maioria e serve para listar arquivos ou diretórios.

- O asterisco (\*) substitui qualquer quantidade de caracteres. Por exemplo, para listar todos os arquivos TXT que começam com a letra **a**, o comando fica “**ls a\*.txt**”.

- A interrogação **(?)** tem a finalidade de substituir um ou mais caracteres, porém os mesmos devem existir, senão a busca retornará um valor nulo – comparando com o exemplo anterior, se existir o arquivo “**a.txt**”, ele não seria listado ao usar interrogação, mas seria se utilizasse asterisco.

-Para listar todos os arquivos de um INTERVALO, por exemplo iniciados por a até c ou 1 até 3, pode-se utilizar colchetes com a seguinte sintaxe: **[inicio-fim]**.

- o comando “**ls \*[!x]txt**” (usando exclamação para negar) lista todos os arquivos que terminam com **txt** , mas exclui os que terminam em **xtxt.**

Agora vamos a questão depois de entender com exemplos cada um das parte do comando:

Ele diz que existe os 4 arquivos**text1 text2 text3 text4**

**ls ?[!1-2]\***

**ls** lista os arquivos, **?** lista se tiver 1 ou mais caracteres, **[!1-2]** não lista os que começam com 1 ou 2, agora aqui vem o que deixou a questão complicada, mesmo depois de todas as condições anteriores (o *enrolation*)o que ele diz no final com o asterisco(\*) **liste todos os arquivos.** Uma bela de uma sacanagem diga-se de passagem, executei no terminal esse comando e realmente é a letra **D.**

**Usei como base esse site, não tirei da minha cabeça isso tudo, mas a maioria já conhecia, então deixei mais em uma sequência lógica para os demais entenderem.**

[**https://www.monolitonimbus.com.br/comandos-uteis-do-linux/**](https://www.monolitonimbus.com.br/comandos-uteis-do-linux/)

# 61 [**Q899792**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/a24ac3bf-63)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Banestes](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/banestes) **Prova:**[FGV - 2018 - Banestes - Analista em Tecnologia da Informação - Desenvolvimento de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-banestes-analista-em-tecnologia-da-informacao-desenvolvimento-de-sistemas)

Considere o arquivo /livros/livro1.txt em um ambiente Linux. O comando que pode ser utilizado para dar permissão total para o proprietário do arquivo, permissão de apenas leitura para o grupo de usuários do arquivo e nenhuma permissão para os demais usuários do sistema é:

**A** chmod 027 /livros/livro1.txt

**B** chmod 146 /livros/livro1.txt

**C** chmod 641 /livros/livro1.txt

**D** chmod 720 /livros/livro1.txt

**E** chmod 740 /livros/livro1.txt

Rodrigo G. Marcelo

05 de Junho de 2018 às 23:28

Notação Octal Linux                                                        Ordem: Usuário Grupo Outros

r  w x    Octal     Permissão      Descrição

**0 0 0      0             -  -  -             nenhuma**

0 0 1      1             - - x              executar

0 1 0      2             - w -             escrever

0 1 1      3             - wx             escrever - executar

**1 0 0      4             r - -              ler**            LETRA C

1 0 1      5             r - x             ler - executar

1 1 0      6             rw-              ler - escrever

**1 1 1      7             rwx             ler - escrever - executar**

Fonte: Q830227

Júnior Lima

03 de Setembro de 2018 às 15:53

4 - leitura

2 - escrita

1 - execução

usuário - permissão total - escrita, leitura e gravação - 4+2+1= 7

grupo - leitura - 4

outros - nenhuma - 0

Breno Moreno Luna

06 de Junho de 2018 às 13:44

Lembrar apenas de: RWX e UGO

José Fernando

05 de Junho de 2018 às 02:06

Letra e.

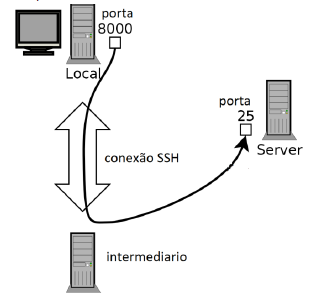
7=111 (permissão total)

4=100 (permissão apenas de leitura)

0=000 (permissão negada a todos os usuários )

# 62 [**Q873289**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8cef194d-26)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Câmara de Salvador - BA](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/camara-de-salvador-ba) **Prova:**[FGV - 2018 - Câmara de Salvador - BA - Analista de Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-camara-de-salvador-ba-analista-de-tecnologia-da-informacao)

Um administrador de sistemas baseados em Debian 9.0 necessita criar uma conexão segura e criptografada entre duas máquinas. Considere a imagem a seguir, que representa o cenário encontrado pelo administrador.



O comando utilizado para estabelecer a sessão SSH com o computador intermediário que escuta a porta 8000 é o:

**A** ssh -L 8000:server:25 intermediario;

**B** ssh -L 8000:local:25 server;

**C** ssh -L 8000:server:25 local;

**D** ssh -R 25:local:8000 server;

**E** ssh -R 25:server:8000 local.

Allan

09 de Maio de 2018 às 01:16

ssh - comando para acesso remoto

-L  especifica a conexão TCP

socket/porta local***:*** destino***:***porta no destino

host intermediário

ssh -L 8000 : server : 25  intermediário.

Rodrigo G. Marcelo

26 de Maio de 2018 às 12:51

A FGV copiou e colou do site abaixo :

<https://debian-handbook.info/browse/pt-BR/stable/sect.remote-login.html>

**ssh -L 8000:server:25 intermediary** estabeleceuma sessão SSH com a máquina *intermediary* e escuta pela porta local 8000 (veja Figura 9.3, “Encaminhando uma porta local com SSH”). Para qualquer conexão estabelecida por esta porta, ssh irá iniciar uma conexão a partir do computador *intermediary* na porta 25 no *server*, e irá ligar as duas conexões.

Letra A

Leandro

30 de Setembro de 2020 às 09:34

pra quem quiser entender o assunto:

<https://www.youtube.com/watch?v=N8f5zv9UUMI>

Nixon

28 de Setembro de 2021 às 05:57

**ssh [user@] host**

# 63 [**Q873288**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8cebb9a0-26)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Kernel](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/kernel) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Câmara de Salvador - BA](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/camara-de-salvador-ba) **Prova:**[FGV - 2018 - Câmara de Salvador - BA - Analista de Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-camara-de-salvador-ba-analista-de-tecnologia-da-informacao)

No Debian 9.0 ou superior, o daemon responsável pela coleta de mensagens geradas pelas aplicações, pelo kernel e pelo armazenamento em arquivos de log é o:

**A** rsyslogd; **B** raemonlog; **C** mkfifo; **D** sys\_logd; **E** sys\_alertd.

Rodrigo G. Marcelo

26 de Maio de 2018 às 12:48

O daemon **rsyslogd** é responsável por coletar mensagens de serviço vindas de aplicações e do núcleo, e então despachá-las para arquivos de log (usualmente armazenados no diretório /var/log/). Ele obedece o arquivo de configuração /etc/rsyslog.conf.

Letra A

Site oficial do Debian :

<https://debian-handbook.info/browse/pt-BR/stable/sect.syslog.html>

Leandro Henrique

01 de Setembro de 2020 às 22:59

Geralmente os processos daemon terminam com "d". (elimina B e C)

"Coleta de mensagens geradas" é um sinônimo de log. (elimina E)

Chuta entre A e D.

Leandro

13 de Setembro de 2020 às 21:46

aí é pra f\*\*\*\* né, tem que saber todas as distribuições agora? cobrem o padrão bancas, o padrão!! Questão pra galera chutar não distingue candidatos, ficar queimando questão pra quê? Tanta coisa legal pra cobrar de syslog.. chutei a D e estou p\*\*\*\*

# 64 [**Q873287**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8ce88401-26)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Câmara de Salvador - BA](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/camara-de-salvador-ba) **Prova:**[FGV - 2018 - Câmara de Salvador - BA - Analista de Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-camara-de-salvador-ba-analista-de-tecnologia-da-informacao)

Nilton é um analista de suporte junior que necessita verificar quais os arquivos disponíveis em um package de nome “mypack.deb” no sistema operacional Debian 9.0.

Nesse caso, o comando a ser utilizado para verificar os arquivos é o:

**A** apt; **B** synaptic; **C** aptitude; **D** apt-get –check --allfiles mypack;

**E** dpkg -L mypack.deb.

Rodrigo G. Marcelo

26 de Maio de 2018 às 12:38

dpkg - Debian Package - é um programa responsavél pelo gerenciamento de pacotes em sistemas Debian.

Letra E

Fonte:Guia Foca Linux

Lucas Cavalini

09 de Dezembro de 2020 às 12:36

O argumento - L do programa dpkg lista os arquivos instalados no sistema referentes ao pacote especificado.

# 65 [**Q873286**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8ce55014-26)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Segurança de sistemas operacionais](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/seguranca-de-sistemas-operacionais) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Câmara de Salvador - BA](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/camara-de-salvador-ba) **Prova:**[FGV - 2018 - Câmara de Salvador - BA - Analista de Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-camara-de-salvador-ba-analista-de-tecnologia-da-informacao)

Os sistemas operacionais modernos do tipo Unix-like tais como o Debian 9 oferecem aos administradores e analistas de suporte os mecanismos PAM (Pluggable Authentication Modules) e NSS (Name Service Switch).

Analise as afirmativas a seguir.

I. O PAM oferece um mecanismo de autenticação flexível, que é utilizado por aplicações e assim envolve trocas de permissões de acesso aos arquivos.

II. O NSS oferece um mecanismo de serviço de nomes flexível, que é utilizado frequentemente pela biblioteca C padrão para obter o nome do usuário e grupo para comandos, tais como o ls e o id.

III. O serviço LDAP utiliza os mecanismos PAM e NSS com os pacotes ldap-libpam e ldap-libnss para oferecer informações sobre as contas dos usuários do sistema.

Está correto somente o que se afirma em:

**A** I; **B** II; **C** III; **D** I e II; **E** I e III.

Ellen C.

04 de Outubro de 2018 às 14:05

**I. O PAM oferece um mecanismo de autenticação flexível, que é utilizado por aplicações e assim envolve trocas de permissões de acesso aos arquivos. (Errada)**- O propósito do do projeto PAM é separar a concessão de privilégios nos aplicativos do desenvolvimento de esquemas de autenticação apropriados e seguros. Isto é realizado fornecendo-se uma biblioteca de funções utilizada pelas aplicações para solicitar a autenticação de usuários.

**II. O NSS oferece um mecanismo de serviço de nomes flexível, que é utilizado frequentemente pela biblioteca C padrão para obter o nome do usuário e grupo para comandos, tais como o ls e o id. (Correta)**

**III. O serviço LDAP utiliza os mecanismos PAM e NSS com os pacotes ldap-libpam e ldap-libnss para oferecer informações sobre as contas dos usuários do sistema. (errada) -**O correto seria *libpam-ldap e libnss-ldap*

**GABARITO ITEM B**

[*https://www.vivaolinux.com.br/artigo/Uma-introducao-ao-LinuxPAM*](https://www.vivaolinux.com.br/artigo/Uma-introducao-ao-LinuxPAM)

[*https://wiki.debian.org/LDAP/NSS#NSS\_Setup\_with\_libnss-ldapd*](https://wiki.debian.org/LDAP/NSS#NSS_Setup_with_libnss-ldapd)

Leandro

12 de Outubro de 2020 às 14:04

tá de zueira cobrar nesse nível né? só tinha Linux e especificamente PAM no edital né? o google foi disponibilizado também para fazer a prova? pqp viu

# 66 [**Q873285**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8ce2442d-26)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Câmara de Salvador - BA](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/camara-de-salvador-ba) **Prova:**[FGV - 2018 - Câmara de Salvador - BA - Analista de Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-camara-de-salvador-ba-analista-de-tecnologia-da-informacao)

Em relação ao arquivo /etc/passwd no Debian versão 9.0, analise as afirmativas a seguir.

I. Armazena as senhas das contas dos usuários de modo criptografado através da função crypt.

II. Contém os campos login, uid e gid.

III. Contém os campos login, group name e expiration date.

Está correto somente o que se afirma em:

**A** I; **B** II; **C** III; **D** I e II; **E** I e III.

Lopes ☕

02 de Julho de 2018 às 12:17

**Esse arquivo (passwd), pode conter senhas protegidas, mas é aconselhável colocá-las no arquivo (shadow).**

**Tudo indica que retiraram desse site:**

**https://debian-handbook.info/browse/pt-BR/stable/sect.user-group-databases.html**

Breno Moreno Luna

20 de Junho de 2018 às 11:08

As senhas criptografadas não ficam no shadow??

Question

18 de Junho de 2018 às 16:29

I. Armazena as senhas das contas dos usuários de modo criptografado através da função crypt.

II. Contém os campos login, uid e gid.

Leonardo

26 de Abril de 2022 às 18:42

O passwd pode guardar as senhas, porém não é o padrão no Debian (aliás, creio que em nenhuma distribuição mais atual).

Porém o poder é da banca. Se ele configurar o Debian dele para guardar, tem jeito. Daí ele fez uso do poder na questão.

Veja a explicação em:

<https://debian-handbook.info/browse/pt-BR/stable/sect.user-group-databases.html>

Nilson Mello

29 de Setembro de 2018 às 18:28

**Quem não tem acesso:** **- -> D**

# 67 [**Q873284**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8cdf152e-26)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Câmara de Salvador - BA](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/camara-de-salvador-ba) **Prova:**[FGV - 2018 - Câmara de Salvador - BA - Analista de Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-camara-de-salvador-ba-analista-de-tecnologia-da-informacao)

Jorge, um analista de suporte, necessita reinstalar os arquivos corrompidos do agente de transferência de e-mails postfix no sistema operacional Debian 9.0.

Nesse caso, o comando a ser utilizado para instalar e recuperar os arquivos danificados é o:

**A** apt --reinstall install postfix;

**B** apt --reinstall recovery postfix;

**C** apt --install reinstall –all postfix;

**D** apt --install -upgd postfix;

**E** apt --install -ovrwt postfix.

Sidnei Almeida

14 de Março de 2018 às 21:19

**GABARITO: A**

**Postfix**

**Postfix é um agente de transferência de e-mails (MTA) livre e de código aberto que encaminha e entrega e-mails, e tem como objetivo ser uma alternativa segura ao Sendmail, muito utilizado em servidores UNIX.**

**Instalar e recuperar os arquivos danificados é o: apt --reinstall install postfix**

***Fonte:***

[***https://pt.wikipedia.org/wiki/Postfix***](https://pt.wikipedia.org/wiki/Postfix)

Mad King

30 de Março de 2020 às 16:26

Caso você de alguma forma danifique a instalação de um pacote, ou simplesmente deseja que os arquivos do pacote sejam repostos com a versão mais nova que estiver disponível, você pode usar a opção --reinstall assim:

**# apt-get --reinstall install gdm**

https://www.debian.org/doc/manuals/apt-howto/ch-apt-get.pt-br.html

Leandro

13 de Setembro de 2020 às 22:01

pqp, não dá para zerar o assunto linux não? tipo ter um resumo que tenha tudo que pode cair? que saco, sempre acham uma coisa nova, não tem essa opção no meu resumo do apt não, nem f\*\*\*\*\*\*

# 68 [**Q873283**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/8cdbd76d-26)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Câmara de Salvador - BA](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/camara-de-salvador-ba) **Prova:**[FGV - 2018 - Câmara de Salvador - BA - Analista de Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-camara-de-salvador-ba-analista-de-tecnologia-da-informacao)

Um analista necessita instalar o sistema operacional Debian 9.0 em um servidor novo e sem sistema operacional a partir do CDROM. O servidor possui processador com arquitetura baseada em Intel de 64 bits.

Nesse caso, o instalador a ser utilizado é o:

**A** install; **B** debian-installer; **C** cd-media/initrd.gz; **D** debian-install.tar.gz;

**E** netboot/pxeboot.tar.gz.

Sidnei Almeida

14 de Março de 2018 às 21:29

**GABARITO: B**

**Instalador Debian**

**Debian -** Installer é um programa de instalação projetado para a distribuição Debian Linux . Ele apareceu originalmente no lançamento Debian 3.1 (Sarge), lançado em 6 de junho de 2005, embora o primeiro lançamento de uma distribuição Linux com o qual foi usado fosse Skolelinux Venus (1.0). É também um dos dois instaladores oficiais disponíveis para o Ubuntu ; o outro sendo chamado *Ubiquity* (baseado em partes do debian-installer) que foi introduzido no Ubuntu 6.06 (Dapper Drake).

*Fonte:*[*https://en.wikipedia.org/wiki/Debian-Installer*](https://en.wikipedia.org/wiki/Debian-Installer)

Hélio Carlos Cardoso

09 de Abril de 2018 às 17:26

Que FGV Sacana, se no Edital ela pedir linux de forma  genérica eu nunca iria saber disso!

Leophb

27 de Fevereiro de 2020 às 12:07

Tipo de questão "carta marcada" por parte da banca examinadora.

Leandro

14 de Setembro de 2020 às 07:33

PQP, cobrar distribuição específica e de f\*\*\*\*, ridículo

# 69 [**Q847752**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/2168324d-bc)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[SEPOG - RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/sepog-ro) **Prova:**[FGV - 2017 - SEPOG - RO - Analista em Tecnologia da Informação e Comunicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-sepog-ro-analista-em-tecnologia-da-informacao-e-comunicacao)

Considere o comando Linux a seguir aplicado a um arquivo regular chamado teste:

chmod 546 teste

As novas características do arquivo chamado teste, após a execução do comando, serão

**A** permissão de escrita para todos os usuários e execução somente pelo proprietário e pelos membros do grupo.

**B** permissão de leitura para todos os usuários, execução somente pelo proprietário e escrita pelos outros usuários.

**C** somente o proprietário pode executar, os componentes do grupo podem ler e escrever e os outros usuários somente podem listar seu nome no diretório.

**D** todos os usuários podem executar o arquivo, somente o proprietário pode ler e escrever e os componentes do grupo podem ler.

**E** todos os usuários podem ler e executar mas somente o proprietário pode modificar o arquivo.

Sávio Carneiro

07 de Novembro de 2017 às 08:42

Gabarito: B.

**dono**                  **grupo**                       **outros**

5                          4                              6

101                       100                          110

r-x                        r--                            rw-

dono - ler e executar

grupo - ler

outros - ler e escrever

Ivan Saboia

16 de Novembro de 2017 às 19:46

Questão feita para pegar os desatentos. Todos e outros nesse caso, são sinônimos!

Dono 5(r-x) grupo 4(r--) Outros 6(rw-)

5                   4                 6

r-w                r--                rw-

Comando para alterar/atribuir as permissões

chmod 777 [arquivoalvo]

Dono(Owner) --> 5(r-x) leitura e execução;

Grupo(group) --> 4(r--) Apenas LEITURA

Outros(Others) --> 6(rw-) Ler e Escrever

Breno Moreno Luna

04 de Novembro de 2017 às 17:25

ordem das permissões: rwx

ordem de acesso: usuário, grupo e outros

Loreno Leal

06 de Outubro de 2022 às 18:39

* 0 = sem permissão;
* 1 = somente execução;
* 2 = somente gravar;
* 3 = gravar e executar;
* 4 = somente ler;
* 5 = ler e executar;
* 6 = ler e gravar;
* 7 = ler, executar e gravar.

# 70 [**Q847727**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/2124256b-bc)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[SEPOG - RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/sepog-ro) **Prova:**[FGV - 2017 - SEPOG - RO - Analista em Tecnologia da Informação e Comunicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-sepog-ro-analista-em-tecnologia-da-informacao-e-comunicacao)

Assinale a opção que indica o comando que pode ser utilizado para incluir um usuário em um grupo em um sistema operacional Linux.

**A** *chgrp* **B** *chown* **C** *groupad* **D** *su* **E** *usermod*

Ivan Saboia

15 de Novembro de 2017 às 17:50

chgrp: alterar o grupo associado a um arquivo.  Permitindo que usuários regulares alterem os grupos, mas apenas daqueles o qual são membros. Só o usuário root pode alterar qualquer grupo;

chgrp [grupo][arquivo/diretorio]

chown: é usado para alterar o dono de um determinado arquivo.

chown [dono] [arquivo/diretorio]

groupadd cria um novo grupo

groupadd [grupo]

su permite o usuário mudar sua identidade para outro usuário sem fazer o logout.

su [opções] [usuário]

usermod modifica uma conta de usuário do sistema.

usermod -[opções] [usuário]

Resposta: Letra e

Fonte: manpages e documentação do sistema. Ex.: man usermod, info usermod ou usermod --help

edjan alcantara oliveira

14 de Novembro de 2017 às 15:52

O comando *usermod* é usado para modificar as informações sobre um usuário. As opções são semelhantes ao comando *useradd*.

<https://www.vivaolinux.com.br/dica/O-comando-usermod>

Ibsen Maciel vulgo "Perito"

06 de Novembro de 2017 às 13:39

Gabarito E

Este comando modifica uma conta de usuário do sistema.

Algumas opções do comando

**-d diretório [-m]** : cria um novo diretório **home** para o usuário. A opção **-m** faz com que os arquivos do diretório atual do usuário seja movido para o novo diretório.

**-e yyyy-mm-dd** : altera a data de expiração da conta do usuário.

**-g grupo** : altera o **GID** do grupo padrão do usuário para o valor especificado.

**-G grupo1[,grupo2, ...]** : define o GID dos outros grupos aos quais o usuário pertence.

**-l nome** : altera o nome de identificação do usuário (o usuário não pode estar logado).

**-s shell** : altera o **shell** do usuário.

**-u uid** : altera o número de **UID** do usuário.

Exemplo

O comando

usermod -s /bin/ash aluno

faz com que o **shell** padrão do usuário **aluno** passe a ser o **/bin/ash**.

jose nogueira de araujo junior

13 de Janeiro de 2019 às 17:59

#usermod -G jose teste

usuário: jose

grupo: teste

# 71 [**Q847726**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/2121768f-bc)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[SEPOG - RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/sepog-ro) **Prova:**[FGV - 2017 - SEPOG - RO - Analista em Tecnologia da Informação e Comunicação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-sepog-ro-analista-em-tecnologia-da-informacao-e-comunicacao)

A área de *swap* é utilizada pela memória virtual para aumentar a capacidade de memória de um sistema. Assim, quando a memória física estiver se esgotando, as páginas inativas ou pouco utilizadas das aplicações são movidas para a área *swap*.

Com relação ao uso da área de *swap* no sistema operacional Linux, assinale a afirmativa correta.

**A** A área de *swap* deve ter obrigatoriamente o mesmo tamanho que a memória física.

**B** A área de *swap* pode utilizar apenas arquivos comuns do sistema de arquivos.

**C** A área de *swap* não pode utilizar uma partição de um disco de estado sólido (SSD).

**D** A área de *swap* deve ter obrigatoriamente o dobro do tamanho da memória física.

**E** A área de *swap* deve utilizar obrigatoriamente uma única partição.

Francisco das Chagas de Lima Alves

06 de Novembro de 2017 às 12:48

**Alternativa: a**

a) A área de swap deve ter obrigatoriamente o mesmo tamanho que a memória física. (**Não necessariamente**)

b) A área de swap pode utilizar apenas arquivos comuns do sistema de arquivos. (**Correto. Obs. Se fosse "deve utilizar apenas..." Estaria errado**)

c) A área de swap não pode utilizar uma partição de um disco de estado sólido (SSD).  (**Pode sim e utiliza se for o caso**)

d) A área de swap deve ter obrigatoriamente o dobro do tamanho da memória física. (**Não necessariamente**)

e) A área de swap deve utilizar obrigatoriamente uma única partição. (**Não necessariamente**)

**Obs.** Temos que ter muito cuidado com questões que utilizam as palavras "deve" e/ou "obrigatoriamente", etc. Como sabemos, quase tudo na vida tem exceções e esse tipo de questão não dá margem para exceção. Veja que a alternativa correta é bem flexível "pode utilizar".

Bruno Felipe da Silva

06 de Novembro de 2017 às 11:32

Creio que a alternativa correta "complemente" a alternativa incorreta "e" (A área de *swap* deve utilizar obrigatoriamente uma única partição.)

No linux, a área de *swap* pode ser utilizada como um arquivo (swapfile), da mesma maneira que a memória virtual no windows.

Sabendo disso, interpreto que o swap não precisa de uma partição separada, podendo ser salvo em arquivos no sistema ("arquivos comuns do sistema de arquivos")

Leandro

04 de Novembro de 2017 às 22:32

alguém pode explicar?

eu não posso ter uma partição swap, por que apenas "arquivos comuns"?

# 72 [**Q847298**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/a8bffe35-bb)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[MPE-BA](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-ba) **Prova:**[FGV - 2017 - MPE-BA - Analista Técnico - Tecnologia](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-mpe-ba-analista-tecnico-tecnologia)

O sistema operacional Linux oferece várias ferramentas de linha de comando úteis para o dia a dia do administrador de sistemas.

A ferramenta mais adequada para fazer o rastreamento das portas que estão abertas no sistema operacional é:

**A** uname; **B** top; **C** nmap; **D** arp; **E** finger.

Ivan Saboia

16 de Novembro de 2017 às 18:21

Resposta é a nmap, mas... Vamos detalhar:

nmap é uma aplicação de port scan utilizada para verificar as portas abertas de um sistema/host na rede local ou na internet.

Não vem instalado por padrão nas distribuições, você precisa baixar e instalar.

O comando padrão para escaneamento é o:

$ nmap -v -A [IP/Site alvo]

O comando uname exibe informações do sistema:

$ uname -a

O comando top é como se fosse o gerenciador de tarefas do Windows(taskmgr) se você quiser usar um top mais robusto, baixe o "htop"

$ top

O comando finger  mostra detalhes de usuários logados. Obs.: Comando em desuso devido a vulnerabilidades encontradas.

$ finger [opções] usuário(ou usuários)

Ibsen Maciel vulgo "Perito"

02 de Novembro de 2017 às 13:13

Gabarito C

O programa *nmap* tem por objetivo permitir aos administradores de rede, e aos curiosos em geral, determinar quais servidores estão funcionando e que serviços eles estão oferecendo num determinado momento.

O comando nmap suporta um grande numero de técnicas de exploração, tais como: UDP, TCP connect, TCP SYN, ftp proxy, reverse-ident, ICMP, FIN, ACK weep e Null scan, além de determinar o SO.

Para uma referência de comandos digite:

**# nmap -h**

Luiz Alberto Azevedo de Sa

10 de Novembro de 2017 às 11:56

*uname -*serve para exibir informações do sistema, tais como: o sistema operacional, versão do kernel, arquitetura da máquina e muitos outros

top - exibe os processos em execução no sistema. Uma das ferramentas mais importantes para um administrador do sistema.

finger - Mostra detalhes sobre os usuários de um sistema

Tiago Gil

27 de Junho de 2018 às 13:45

O Nmap (de "Network Mapper", ou "Mapeador de Redes", em português) é um utilitário livre e de cógido aberto para a exploração de redes e auditagem de segurança. Muitos administradores de sistemas e de redes também o acham útil para tarefas tais como inventário de redes, gerenciamento de agendamento de atualização de serviços e monitoramento do tempo de atividade de hospedeiros ou serviços. O Nmap usa pacotes crus de IP de maneiras inovadoras, para determinar quais hospedeiros estão disponíveis na rede, quais serviços (nome e versão de aplicações) tais hospedeiros estão oferecendo, quais sistemas operacionais (e respectivas versões) eles estão rodando, quais topos de filtros de pacotes/firewalls estão em uso e dezenas de outras características. Ele foi projetado para examinar, rapidamente, grandes redes, mas funciona bem com hospedeiros isolados.

Fonte: Livro Exame de Redes com NMAP, Gordon "Fyodor" Lyon, Cap 1,  pág 1.

# 73 [**Q847297**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/a8bd2d13-bb)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[MPE-BA](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-ba) **Prova:**[FGV - 2017 - MPE-BA - Analista Técnico - Tecnologia](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-mpe-ba-analista-tecnico-tecnologia)

Pode ser utilizado no sistema operacional Linux para listar o conteúdo do diretório corrente, de modo que seja possível conferir o tamanho e a data de criação de cada arquivo ou pasta, inclusive dos arquivos ocultos, o seguinte comando:

**A** ls -1 **B** ls -lha **C** ls -ld **D** ls -sa **E** ls -ltr

Gustavo Freitas

09 de Novembro de 2017 às 23:18

**GABARITO: LETRA B**

É possível usar o *ls* para conferir o tamanho e a data de criação de cada arquivo ou pasta. Para isso, use o parâmetro *-lh*, como no exemplo a seguir: *ls -lh*. E se você também quiser listar os arquivos ocultos, que começam com um ponto, use a opção *-a* (*ls -lha*).

*Fonte:*<https://canaltech.com.br/linux/10-comandos-essenciais-do-linux/>

Ivan Saboia

15 de Novembro de 2017 às 17:28

O comando ls lista arquivos em diretórios

-a ou --all:

A opção -a possibilita a visualização de arquivos ocultos(No linux adicione um ponto(.) na frente do aquivo/diretório para ocultá-lo.

-h, --human-readable imprima tamanhos legíveis para humanos

A opção -h, utiliza a numeração 1000Gb ao invéz de 1024Gb para visualizar os tamanhos dos arquivos. É usado junto com as opções -l e / ou -s.

-l

A opção -l visualiza os arquivos usando o formato de lista longa

Só a opção -la já era suficiente para atender os requisitos da pergunta, poís a opção -l já mostra a data de criação e o tamanho.

Resposta:

ls -al: Letra B

FONTE: manpages e documentação do próprio sistema linux Ex.: man ls; info ls ou ls --help

ALEXANDRE MATOS DE ARAUJO

18 de Novembro de 2021 às 06:29

**-R:**recursivamente**;**

**-a:** arquivos ocultos;

**-d:** lista diretórios, em vez dos seus conteúdos;

**-n:** lista UID e GID;

**-l:**Não lista as entradas que satisfaçam um padrão;

**-h:**formato legível;

**-X:** ordena alfabeticamente;

**-v:** ordena pela versão;

**-r:** ordena inversamente;

# 74 [**Q830285**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/3dece691-72)[Sistemas de arquivos ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/sistemas-de-arquivos)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2017 - IBGE - Analista Censitário - Análise de Sistemas - Suporte Operacional e de Tecnologia](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-ibge-analista-censitario-analise-de-sistemas-suporte-operacional-e-de-tecnologia)

Um sistema de arquivos é um conjunto de estruturas lógicas que permitem aos sistemas operacionais controlarem o acesso aos diversos tipos de armazenamento existentes.

Os sistemas de arquivos que podem ser utilizados nas diversas versões de Linux são:

**A** ReiserFS, XFS e NTFS; **B** FAT32, EXT2 e NTFS; **C** ReiserFS, XFS e JFS;

**D** FAT32, EXT3 e JFS; **E** ReiserFS, EXT2 e NTFS.

Ibsen Maciel vulgo "Perito"

26 de Agosto de 2017 às 16:17

Gabarito C

Sistemas de arquivos Linux:

UFS, Ext, Ext2, Ext3, Ext4, Btrfs, SWAP, Reiser, HPFS, JFS, XFS, ZFS

Rodrigo G. Marcelo

01 de Agosto de 2017 às 00:07

Analisando as alternativas

Vermelho - Windows

a) ReiserFS, XFS e NTFS;

b) FAT32, EXT2 e NTFS;

d) FAT32, EXT3 e JFS;

e) ReiserFS, EXT2 e NTFS.

Jane Carmen Carneiro e Araujo

10 de Janeiro de 2018 às 15:08

O Linux não tem uma compatibilidade nativa com o NTFS, porém pode-se carregar o módulo ntfs.ko para que esse sistema de arquivos se torne compatível.

AgentePF,Perito,Auditor

06 de Maio de 2020 às 15:48

Não adianta brigar com a banca. Tem que responder de acordo com o senso comum delas.

Israel da Silva Leite Junior

04 de Agosto de 2017 às 14:14

Complicado, viu ?

O JFS NÃO É SUPORTADO NATIVAMENTE PELO LINUX, assim como o FAT32 e o NTFS. Foda de questão

# 75 [**Q830283**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/3de771c8-72)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2017 - IBGE - Analista Censitário - Análise de Sistemas - Suporte Operacional e de Tecnologia](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-ibge-analista-censitario-analise-de-sistemas-suporte-operacional-e-de-tecnologia)

Em uma estrutura padrão de diretórios de um sistema Linux, o local onde são armazenados os executáveis necessários para o boot, para a recuperação e as reparações administrativas do sistema operacional é:

**A** /opt; **B** /dev; **C** /proc; **D** /tmp; **E** /sbin.

Cíntia Rocha

02 de Agosto de 2017 às 10:34

**Letra E)  /sbin** – O diretório /sbin guarda os comandos utilizados**para inicializar, reparar, restaurar e/ou recuperar o sistema**. Isso quer dizer que esse diretório também é de comandos essenciais, mas os mesmos são utilizados apenas pelo usuário root. Entre os comandos estão o halt, ifconfig, init, iptables e outros.

<https://ivanix.wordpress.com/2008/10/23/estrutura-de-diretorios-no-gnulinux/>

Israel da Silva Leite Junior

04 de Agosto de 2017 às 14:08

Lista detalhada da função de cada diretório do Linux:

<https://www.vivaolinux.com.br/artigo/Fundamentos-do-sistema-Linux-arquivos-e-diretorios/?pagina=3>

Jorge Miranda

31 de Maio de 2020 às 14:23

**A) /opt** - Local em que softwares não padrão são instalados

**B) /dev** - Todos os dispositivos conectados ao computador.

**C) /proc** - mapeia os processos (tudo no linux é arquivo) - Existe no momento do boot (é uma VFS).

**D) /tmp** - Arquivos temporários gerados pelo sistema.

**E) /sbin** - Gabarito. Somete o ROOT tem acesso.

# 76 [**Q830276**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/3dd44033-72)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2017 - IBGE - Analista Censitário - Análise de Sistemas - Suporte Operacional e de Tecnologia](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-ibge-analista-censitario-analise-de-sistemas-suporte-operacional-e-de-tecnologia)

José é administrador de um servidor com sistema operacional Suse Linux que deseja listar o histórico de todos os usuários que acessaram o sistema.

Para isso, José deverá executar o comando:

**A** top; **B** users; **C** last; **D** history; **E** find.

Wesley Nunes

23 de Agosto de 2017 às 20:32

Discordo do gabarito ! A grande dúvida fica entre last e users. Vejam abaixo a definição de cada comando, segundo o guia foca:

**users -**Mostra os nomes de usuários usando atualmente o sistema.

**last -** Mostra uma listagem de entrada (login) e saída (logoff) de usuários no sistema. São mostrados os seguintes campos na listagem:

•  Nome do usuário

• Terminal onde ocorreu a conexão/desconexão

• O hostname (caso a conexão tenha ocorrido remotamente) ou console (caso tenha ocorrido localmente)

• A data do login/logout, a hora do login/down se estiver fora do sistema/ still logged in se ainda estiver usando o sistema

• Tempo (em Horas:Minutos) que esteve conectado ao sistema

Logo, para mim o **last**deveria ser o gabarito

Fonte: Guia Foca GNU/Linux, Versão 5.65 - domingo, 05 de setembro de 2010.

Israel da Silva Leite Junior

04 de Agosto de 2017 às 14:04

**USERS**

**Display login names of users currently logged in on system**

Syntax

The basic syntax is as follows:

users

users [fileNameHere]

users --help

users --version

https://www.cyberciti.biz/faq/unix-linux-users-command-examples-syntax-usage/

Detalhe importante, existe também o commando**LAST**

Que detalhe a lista dos ULTIMOS usuários que se logaram no sistema e NÃO DE TODOS os usuários que se logaram no sistema.

Lopes ☕

25 de Março de 2019 às 00:10

**Concordo com Wesley:**

**# users:** mostra quem ESTÁ logado;

**# last:** lista os usuários que ESTIVERAM logados no sistema, com os respectivos TTYs;

**.: Obs:**A questão pede usuários que ACESSARAM e não o(s) está(ão) acessando, atualmente.

# 77 [**Q830275**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/3dd1af53-72)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2017 - IBGE - Analista Censitário - Análise de Sistemas - Suporte Operacional e de Tecnologia](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-ibge-analista-censitario-analise-de-sistemas-suporte-operacional-e-de-tecnologia)

Cristiano implementou o syslog nos servidores Linux que administra com o intuito de enviar todas as mensagens de log para um único servidor, que centralizará todos os logs da rede. Cristiano não está preocupado com a quantidade de mensagens de log transmitidas entre os clientes e o servidor centralizador de log, pois:

**A** o syslog utiliza o protocolo de transporte UDP, o qual faz controle de fluxo;

**B** o servidor centralizador enviará mensagens aos clientes, informando que está com a fila cheia;

**C** o cliente armazenará temporariamente as mensagens até conseguir transmiti-la ao servidor centralizador;

**D** o servidor centralizador descartará todas as mensagens que não conseguir armazenar, independentemente de sua severidade;

**E** o cliente descartará todas as mensagens que não conseguir transmitir ao servidor centralizador, independentemente de sua severidade.

Gloomy Gulch

03 de Novembro de 2022 às 23:33

Syslog runs on UDP, where syslog servers listen to UDP port 514 and clients (sending log messages) use a port above 1023. Note that a syslog server will not send a message back to the client, but the syslog log server can communicate, normally using port 514.

# 78 [**Q830232**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/3a590c78-72)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2017 - IBGE - Analista Censitário - Análise de Sistemas - Suporte à Produção](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-ibge-analista-censitario-analise-de-sistemas-suporte-a-producao)

Desejando saber a que grupos sua conta está associada, o usuário Linux utiliza o comando:

**A** whois; **B** ls –g; **C** groups; **D** user –g; **E** find.

Rodrigo G. Marcelo

01 de Agosto de 2017 às 00:17

groups

**Exemplo:**

Para saber se o usuário fulano pertence ao grupo TI

# groups fulano

<https://www.vivaolinux.com.br/topico/Slackware/Como-saber-se-meu-usuario-esta-inserido-em-um-grupo>

# 79 [**Q830231**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/3a563dec-72)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2017 - IBGE - Analista Censitário - Análise de Sistemas - Suporte à Produção](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-ibge-analista-censitario-analise-de-sistemas-suporte-a-producao)

Em ambiente Linux, o comando **prog 2> arq**, digitado pelo usuário logo após o *prompt* do interpretador de comandos **bash**, manda executar o programa **prog** redirecionando:

**A** a saída padrão para o arquivo **arq**, destruindo seu conteúdo pré-existente;

**B** a saída padrão para o arquivo **arq**, preservando seu conteúdo pré-existente;

**C** a saída de erros para o arquivo **arq**, destruindo seu conteúdo pré-existente;

**D** a saída de erros para o arquivo **arq**, preservando seu conteúdo pré-existente;

**E** tanto a saída de erros quanto a saída padrão para o arquivo **arq**, destruindo seu conteúdo pré-existente.

VINICIUS JORDAO

02 de Janeiro de 2018 às 09:22

a) a **saída padrão** para o arquivo arq, **destruindo** seu conteúdo pré-existente; **(>)**

b) a **saída padrão** para o arquivo arq, **preservando** seu conteúdo pré-existente; **(>>)**

c) a **saída de erros** para o arquivo arq, **destruindo** seu conteúdo pré-existente; **(2>)**

d) a **saída de erros** para o arquivo arq, **preservando** seu conteúdo pré-existente; **(2>>)**

e) tanto a **saída de erros** quanto a **saída padrão** para o arquivo arq, **destruindo** seu conteúdo pré-existente. **(&>)**

Francisco das Chagas de Lima Alves

06 de Novembro de 2017 às 19:55

**prog** **>** **arq** (redireciona a saída padrão para o arquivo **arq** - destruindo seu conteúdo pré-existente).

**prog** **>>** **arq** (redireciona a saída padrão para o arquivo **arq** - preservando seu conteúdo pré-existente).

**prog** **2>** **arq** (redireciona a saída de erros para o arquivo **arq**- destruindo seu conteúdo pré-existente).

Fredson Chaves

03 de Agosto de 2017 às 00:09

Existem 3 tipos de saidas no linux:

STDIN - Entrada padrão no sistema, utilizando por exemplo, um teclado para a digitação de comandos. Esta entrada é representada pelo número 0

STDOUT - Saida padrão do comando na tela. Esta saida é representada pelo número 1

STDERR - Saida de erro do comando para a tela. Esta saida é representada pelo número 2

Ao verificar o comando na questão, percebe-se que solicita o redirecionamento do número 2, ou seja a saida de erros para o arquivo arq.

# 80 [**Q830230**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/3a539440-72)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2017 - IBGE - Analista Censitário - Análise de Sistemas - Suporte à Produção](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-ibge-analista-censitario-analise-de-sistemas-suporte-a-producao)

Tarquínio, experiente programador Linux, elaborou um aplicativo que processa arquivos texto. Seu chefe envia-lhe o arquivo "memorando.txt", editado em um sistema Windows. Lamentavelmente, o aplicativo falha logo na primeira tentativa de utilização, devido aos diferentes terminadores de linha utilizados nos dois sistemas. Para que seu aplicativo não precise ser modificado, Tarquínio pretende pré-processar o arquivo, substituindo o par <cr><lf> pelo caractere <lf> ao final de cada linha.

O comando Linux que produz a conversão desejada é:

**A** tr; **B** ls; **C** ps; **D** od; **E** diff.

ThiagoAM

02 de Agosto de 2017 às 07:32

Diff

Faz a exibição na tela das diferenças entre dois arquivos-texto ( ou de todos os arquivos com o mesmo nome em dois diretórios)

LS

Lista conteúdo de um diretório.

TR

O comando tr é utilizado para traduzir, comprimir e/ou deletar caracteres da entrada padrão (stdin) escrevendo o resultado na saída padrão (stdout). Ou seja, o comando tr no linux é  utilizado para substituição de um valor por outro, basicamente especificamos o valor a procurar e o valor a substituir.

OD

Basicamente, o que o comando OD faz é ler os bytes de um arquivo de entrada e imprimi-los em uma série de formatos, como octal, hexadecimal e decimal.

PS

O comando PS mostra o status dos processos em execução no sistema. Sem argumentos, o comando ps exibe informações somente dos processos associados ao terminal corrente/daquele usuário.

Lopes ☕

28 de Agosto de 2018 às 14:30

***# tr:*** *é um comando muito usado em programações em Shell Script. Ele faz a troca de caracteres.*

***tr [opções] expr1 [expr2]***

**expr1:** caracter que será alterado;

**expr2:** caracter substituto.

# 81 [**Q830229**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/3a508246-72)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Processos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/processos) **Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2017 - IBGE - Analista Censitário - Análise de Sistemas - Suporte à Produção](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-ibge-analista-censitario-analise-de-sistemas-suporte-a-producao)

Em ambiente Linux, o comando **ps -axl** permite visualizar informações sobre todos os processos existentes no sistema, em especial, os *estados* dos processos.

Se o estado informado é Z, isto indica que o processo:

**A** é recém-criado e está pronto para executar;

**B** está no estado bloqueado, aguardando por um recurso;

**C** está morto, aguardando que o processo pai providencie sua extinção;

**D** está órfão, aguardando reparentização;

**E** sofreu preempção.

Lopes ☕

05 de Setembro de 2017 às 02:49

Mal formulada!!!!! MORTO é uma coisa ZUMBI outra !!!!

**X** =**Morto;**

**Z** = **Zumbi;**

N: Baixa prioridade;

R: Execução.

s: Líder da sessão;

S: em espera (Sleep).

.: Obs: Nessa questão, selecionamos a "menos errada".

ThiagoAM

02 de Agosto de 2017 às 07:24

No comando PS:

**D -** Descansando enquanto espera por outra ação (geralmente E/S), sem possibilidade de interrupção.

**R -**  Executando (Running).

**S -** Descansando enquanto espera por outra ação (esperando algum evento ser completado), com possibilidade de interrupção.

**T -** Parado, suspendido. Talvez pelo gerenciamento de tarefas da shell (CTRL+Z).

**Z -** Zumbi/Terminado/Morto. O processo foi terminado mas não foi removido por quem o chamou.

**E** = mostra todos os processos

**F** = mostra a lista completa do processo.

Israel da Silva Leite Junior

04 de Agosto de 2017 às 13:49

Como é que é?

Morto ?

O Status MORTO é o X e não o Z.  Tá de sacanagem, né ? Só podia ser FGV pra fazer uma questão assim.

<http://wiki.preshweb.co.uk/doku.php?id=linux:psflags>

CodeMeaning

DUninterruptible sleep (usually IO)

RRunning or runnable (on run queue)

SInterruptible sleep (waiting for an event to complete)

TStopped, either by a job control signal or because it is being traced.

Wpaging (not valid since the 2.6.xx kernel)

Xdead (should never be seen)

ZDefunct (“zombie”) process, terminated but not reaped by its parent.

For BSD formats and when the stat keyword is used, additional characters may be displayed:

CodeMeaning

Nlow-priority (nice to other users)

Lhas pages locked into memory (for real-time and custom IO)

sis a session leader

lis multi-threaded (using CLONE\_THREAD, like NPTL pthreads do)

+is in the foreground process group

Breno Moreno Luna

12 de Março de 2018 às 09:16

Pelo visto a FGV precisa se atualizar, assistir mais The Walking Dead pra entender o que é morto e o que é zumbi.

# 82 [**Q830227**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/3a4b2c1e-72)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2017 - IBGE - Analista Censitário - Análise de Sistemas - Suporte à Produção](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-ibge-analista-censitario-analise-de-sistemas-suporte-a-producao)

Em ambiente Linux, certo arquivo possui máscara de proteção 0640, expressa em octal.

Isto significa que os usuários alocados sob o mesmo grupo do dono do arquivo:

**A** podem ler e mandar executar o arquivo;

**B** não podem ler nem escrever no arquivo;

**C** podem ler, mas não escrever nem mandar executar o arquivo;

**D** não podem ler o arquivo;

**E** não têm acesso ao arquivo.

Rodrigo G. Marcelo

01 de Agosto de 2017 às 00:15

Notação Octal Linux                                                        Ordem: Usuário Grupo Outros

r  w x    Octal     Permissão      Descrição

0 0 0      0             -  -  -             nenhuma

0 0 1      1             - - x              executar

0 1 0      2             - w -             escrever

0 1 1      3             - wx             escrever - executar

**1 0 0      4             r - -              ler**            LETRA C

1 0 1      5             r - x             ler - executar

1 1 0      6             rw-              ler - escrever

1 1 1      7             rwx             ler - escrever - executar

IT STAR

28 de Setembro de 2017 às 11:12

Primeiro passo é entender que octal cada número é representado (convertido) em 3 bits.

convertendo

0 -6---4-----0

0 110 100 000

Depios disso é lembrar a ordem das permissões:

DONO, GRUPO, TODOS

E depois o que faz cada grupo de 3 bits:

RWX

Ler, Escrever e Executar

Então a questão pede sobre o mesmo grupo, temos:

RWX

100

-->> Somente leitura.

# 83 [**Q830226**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/3a487b35-72)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2017 - IBGE - Analista Censitário - Análise de Sistemas - Suporte à Produção](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-ibge-analista-censitario-analise-de-sistemas-suporte-a-producao)

Em ambiente Linux, a chamada ao sistema (*system call*) que implementa a criação de um novo processo é:

**A** create\_process; **B** new\_process; **C** fork; **D** spawn; **E** duplicate.

Cíntia Rocha

12 de Setembro de 2017 às 11:59

Questão sobre fork: Q824407 - Qual chamada no Linux cria um processo filho idêntico ao processo pai?

Resposta: fork

Quando criamos um processo por meio do fork, dizemos que esse novo processo é o filho, e processo pai é aquele que usou o fork.

<http://www.programacaoprogressiva.net/2014/09/A-Chamada-de-Sistema-fork-Como-Criar-e-Gerenciar-Processos.html>

edjan alcantara oliveira

30 de Agosto de 2017 às 15:19

O **fork** é uma função que é uma chamada de sistema. Ou seja, ela invoca o sistema operacional para fazer alguma tarefa que o usuário não pode.

No caso, o fork é usado para criar um novo processo em sistemas do tipo Unix, e isso só pode ser feito via fork.

<http://www.programacaoprogressiva.net/2014/09/A-Chamada-de-Sistema-fork-Como-Criar-e-Gerenciar-Processos.html>

Davi Baldessin

23 de Dezembro de 2020 às 10:43

**GABARITO C**

No Linux a chamada de sistema fork() faz uma “bifurcação” de um processo, sendo que o novo vira o filho do outro. Ex.: em um shell você executa algum comando, então o fork() será chamado, o shell será o processo pai do processo novo (o comando digitado)

Felipe Jansen

28 de Abril de 2021 às 22:48

**fork():** é usado para criar um novo processo em sistemas do tipo Unix-like.

**init():** é a primeira chamada a ser executada logo após o carregamento do kernel na memória. Sua função é controlar todos os outros processos que são executados.

**exec():** constituem em uma família de funções que permitem o lançamento da execução de um programa externo ao processo.

# 84 [**Q829549**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/9c2fdba2-70)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2017 - IBGE - Analista Censitário - Análise de Sistemas - Suporte à Comunicação e Rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-ibge-analista-censitario-analise-de-sistemas-suporte-a-comunicacao-e-rede)

Cron é um programa que executa comandos agendados nos sistemas operacionais Linux. No arquivo onde são especificados os agendamentos para execução pelo cron consta a seguinte especificação de agendamento:

θ 2 θ1- θ5 \* \* root /bin/script

Essa especificação indica que o script /bin/script será executado:

**A** de dois em dois minutos todos os dias;

**B** de fevereiro a junho todos os dias às 2 horas;

**C** de dois em dois minutos, de segunda a sexta-feira;

**D** nos primeiros cinco dias de cada mês às 2 horas;

**E** de segunda a sexta-feira às 2 horas.

Ibsen Maciel vulgo "Perito"

08 de Novembro de 2017 às 07:51

Gabarito D

**Sintaxe do crontab:**

**minuto      |  hora      |  dia do mês    |  mês       |  dia da semana**

[0-59]         |  [0-23]     |   [1-31]            |   [1-12]    |   [0-6]   \*sendo que 0 = domingo

Israel da Silva Leite Junior

04 de Agosto de 2017 às 14:36

Resumão do Israel:

Minuto / Hora / Dia do Mês / Mês / Dia da semana. ---> Os programadores idiotas bem que poderiam colocar Minuto/hora/dia da semana/dia  do Mês/Mês

Mas para facilitar nossa decoreba, eles colocaram o DIA DA SEMANA POR ÚLTIMO. ao invés de seguir a ordem natural dos seres humanos.

Se tiver um tracinho do tipo 01-05 significa o intervalo do 1 até o 5, como quando você quer imprimir as 5 primeiras folhas de um documento de 30 páginas, por exemplo.

\* \* \* \* \* /bin/execute/this/script.sh

Scheduling explained

As you can see there are 5 stars. The stars represent different date parts in the following order:

minute (from 0 to 59)

hour (from 0 to 23)

day of month (from 1 to 31)

month (from 1 to 12)

day of week (from 0 to 6) (0=Sunday)

<http://kvz.io/blog/2007/07/29/schedule-tasks-on-linux-using-crontab/>

Sidnei Almeida

26 de Setembro de 2017 às 17:42

**GABARITO: D**

**Todo dia de hora em hora (hora cheia)**

  00 \* \* \* \* /bin/script

**De cinco em cinco minutos todos os dias (note a divisão por 5 do intervalo 00-59)**

  00-59/5 \* \* \* \* /bin/script

**Nas seguintes horas: 10, 12, 16, 18, 22 aos 15 minutos da hora**

  15 10,12,16,18,22 \* \* \* /bin/script

**Nos primeiros cinco dias do mês às 19:25**

  25 19 01-05 \* \* /bin/script

**De segunda a sexta ao meio-dia e a meia-noite**

  00 00,12 \* \* 1-5 /bin/script

**Script rodar Segunda,Quarta,Sexta às 2 horas**

   0 2 \* \* mon,wed,fri /bin/script

**Script para rodar Terça,Quinta às 3 horas**

   0 3 \* \* tue,thu /bin/script

**Script para ser executado minuto a minuto**

   \*/1 \* \* \* \* /bin/script

# 85 [**Q829548**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/9c2d20b1-70)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2017 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2017 - IBGE - Analista Censitário - Análise de Sistemas - Suporte à Comunicação e Rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2017-ibge-analista-censitario-analise-de-sistemas-suporte-a-comunicacao-e-rede)

Considere que sua organização possui um servidor Linux compartilhado entre vários usuários.

Neste servidor você possui acesso de root e cria a pasta **/var/www/cms** para depositar os arquivos do sistema de gestão de conteúdo da empresa. No entanto, você deseja permitir o acesso a essa pasta a alguns usuários somente.

Após criar o grupo denominado cms, você adiciona a ele os usuários aos quais você quer permitir o acesso à pasta em questão.

Para especificar cms como o grupo proprietário, mantendo root como usuário proprietário com controle total da pasta, e que todos os usuários do grupo cms terão permissão de leitura e escrita à pasta, os seguintes comandos devem ser executados:

**A**

chown -R root:cms /var/www/cms

chmod -R 750 /var/www/cms

**B**

chown -R cms:root /var/www/cms

chmod -R 750 /var/www/cms

**C**

chown -R root:cms /var/www/cms

chmod -R 740 /var/www/cms

**D**

chown -R cms:root /var/www/cms

chmod -R 760 /var/www/cms

**E**

chown -R root:cms /var/www/cms

chmod -R 760 /var/www/cms

Rodrigo G. Marcelo

27 de Julho de 2017 às 16:28

Notação Octal Linux                                                        Ordem: Usuário Grupo Outros

r  w x    Octal     Permissão      Descrição

0 0 0      0             -  -  -             nenhuma

0 0 1      1             - - x              executar

0 1 0      2             - w -             escrever

0 1 1      3             - wx             escrever - executar

1 0 0      4             r - -              ler

1 0 1      5             r - x             ler - executar

**1 1 0      6             rw-              ler - escrever**

**1 1 1      7             rwx             ler - escrever - executar**

Letra E

Fonte: Livro - Linux: Fundamentos, Prática e Certificação LPI - Exame 117 - 101 - Autor: Adilson R. Bonan

Luiz Ortiz - Max Q

21 de Agosto de 2018 às 13:51

Complementando o ótimo comentário da colega **Lopes**.

Através do comentário dela ficaremos entre as alternativas D e alternativa E;

Conforme a questão menciona "*Para especificar cms como o grupo proprietário, mantendo root como usuário proprietário*"

O root continuará sendo dono, mas iremos adicionar cms como um grupo;

Para tal função usaremos o comando chown

**# chown dono:grupo   /pasta**

Analisando as alternativas

d) chown -R **cms:root** Está invertido, teremos que ter 1º o dono, depois  o grupo;

chmod -R 760

e) **chown -R root:cms**     Correto, conforme prescreve a sintaxe do comando chown

chmod -R 760

**GABARITO LETRA E**

Lopes ☕

05 de Setembro de 2017 às 02:40

Macete:

**r = 4**

**w = 2**

**x = 1**

Por exemplo, para dá acesso total  ao root e acesso de leitura e escrita ao grupo e leitura  aos outros, somamos os bits:

root: 4 + 2 + 1: 7

grupos: 4 + 2 = 6

outros = 4, então tem-se:

**764**

# 86 [**Q698321**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/2510f98d-84)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2016 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[COMPESA](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/compesa) **Prova:**[FGV - 2016 - COMPESA - Analista de Gestão - Administrador de Banco de Dados](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2016-compesa-analista-de-gestao-administrador-de-banco-de-dados)

Assinale a opção que indica, no sistema operacional Linux, a linha de comando que lista todas as entradas do diretório /bin/usr, armazenando o resultado desta operação bem como a saída de erro padrão em um único arquivo output.txt .

**A** ls -l /usr/bin >> output.txt **B** ls -l /bin/usr &> output.txt **C** s -l /bin/usr 2> output.txt

**D** s -l /bin/usr > output.txt **E** ls -l /bin/usr | output.txt

Concurseiro - Kim Jhon Un.

28 de Dezembro de 2019 às 03:50

Caro amigo Leandro, Linux para concurso é imenso quase que infindável. e você só fica fera na disciplina com o passar do tempo mesmo. e tem mais, não pensa só porque tem muita gente que comenta as questões é porque acerta. a maioria erra e depois vai lá no seu resumo feito em Word (da CTRL+C/CTRL+V) e cola aqui nos comentários.

Portando fica a informação e a dica.

Leandro

25 de Dezembro de 2017 às 19:39

existe alguma bibliografia universal de Linux para não errar mais em concursos?

confesso que nunca tinha ouvido falar nisso, aí fica complicado

até o >>, >, < tudo bem

mas esse 1,2 e & na frente nunca tinha visto

Rodrigo G. Marcelo

30 de Setembro de 2016 às 00:39

A saída de erro padrão é o monitor de vídeo. Ao listarmos um diretório, caso ele não exista, uma mensagem de erro será impressa na tela:

Exemplo:

$ ls programas 2> error

$ cat error

ls: programas: No such file or directory

\* Considere que a mensagem de erro foi enviada para o arquivo "error" através do sinal **2>.**

<https://www.vivaolinux.com.br/dica/Redirecionamento-de-saida-de-erro>

Larissa Concurso

08 de Janeiro de 2021 às 17:34

O "&" foi usado para o erro padrão? Sei que ">" é usado para redirecionamento.

Jonatas Ferreira

21 de Abril de 2020 às 17:48

**Gabarito** "B" ls -l /bin/usr &> output.txt

# 87 [**Q632537**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/de91b734-0e)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2016 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[IBGE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/ibge) **Prova:**[FGV - 2016 - IBGE - Analista - Análise de Sistemas - Suporte Operacional](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2016-ibge-analista-analise-de-sistemas-suporte-operacional)

Considere que um analista de suporte operacional deseje configurar o GRUB no SUSE Linux Enterprise Server de um servidor que contém BIOS tradicional. Nesse cenário, os arquivos de configuração utilizados pelo boot loader são:

**A** /boot/grub/menu.lst, /boot/vmlinuz, /etc/grub.config e /etc/sysconfig/bootloader;

**B** /boot/grub/menu.lst, /boot/grub/device.map, /etc/grub.conf e /etc/sysconfig/bootloader; **C** /boot/initrd, /boot/grub/device.map, /etc/grub.config e /etc/sysconfig/bootloader;

**D** /boot/initrd, /boot/grub/device.map, /etc/grub.config e etc/s ysconfig/loader;

**E** /boot/initrd, boot/grub/menu.lst, /boot/grub/devices.map e /etc/sysconfig/loader.

Luciano Lima Fracasso

26 de Janeiro de 2017 às 14:07

The actual configuration of GRUB is based on four files that are described below:

/boot/grub/menu.lst

This file contains all information about partitions or operating systems that can be booted with GRUB. Without this information, the GRUB command line prompts the user for how to proceed. For details, see Editing Menu Entries during the Boot Procedure.

/boot/grub/device.map

This file translates device names from the GRUB and BIOS notation to Linux device names.

/etc/grub.conf

This file contains the commands, parameters and options the GRUB shell needs for installing the boot loader correctly.

/etc/sysconfig/bootloader

This file is read by the perl-bootloader library which is used when configuring the bootloader with YaST and every time a new kernel is installed. It contains configuration options (such as kernel parameters) that will be added by default to the bootloader configuration file.

<https://www.suse.com/documentation/opensuse121/book_opensuse_reference/data/sec_grub_basic.html>

Leandro

12 de Outubro de 2020 às 17:35

desatualizada do ponto de vista do GRUB 2?

<https://askubuntu.com/questions/345254/there-is-no-menu-lst-under-boot-grub-and-12-04-server-cant-boot>

# 88 [**Q738850**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/a4a33004-b8)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Câmara Municipal de Caruaru - PE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/camara-municipal-de-caruaru-pe) **Prova:**[FGV - 2015 - Câmara Municipal de Caruaru - PE - Analista Legislativo - Informática](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-camara-municipal-de-caruaru-pe-analista-legislativo-informatica)

Assinale o comando que ***não*** deve ser usado para a localização de arquivos no Linux.

**A** *find*

**B** *locate*

**C** *search*

**D** *whereis*

**E** *which*

Ibsen Maciel vulgo "Perito"

27 de Junho de 2017 às 08:59

Gabarito C

Nunca ouvi falar no comando **search.**

Juliano

30 de Julho de 2021 às 15:49

GAB: C

**find** -diretório -parâmetro -termo: serve para localizar informações; para isso, deve-se digitar o comando seguido do diretório da pesquisa mais um parâmetro (ver lista abaixo) e o termo da busca. Com o comando find realizamos uma busca em tempo real, já com o comando **locate** a busca é feita a partir de uma base de dados atualizada periodicamente, segundo nossa conveniência.

name: busca por nome

time: mede o tempo de execução de programas

type: busca por tipo

size: busca pelo tamanho do arquivo

mtime: busca por data de modificação

Exemplo: find /home name tristania

**whereis**: busca por arquivos executáveis, man pages, arquivos de configuração e fontes.

**which**: busca por executáveis nos PATHs exportados; bem semelhante ao comando whereis, só que mostra apenas a localização do binário do comando.

# 89 [**Q738848**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/a49c6081-b8)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Câmara Municipal de Caruaru - PE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/camara-municipal-de-caruaru-pe) **Prova:**[FGV - 2015 - Câmara Municipal de Caruaru - PE - Analista Legislativo - Informática](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-camara-municipal-de-caruaru-pe-analista-legislativo-informatica)

João iniciou um processo no Linux que provavelmente entrou em loop. Para interromper esse processo, João pretende usar o comando *kill*, que requer um parâmetro cujo valor João precisa conhecer.

O comando que João deve usar para obter esse valor é

**A** *chmod.* **B** *fork*. **C** *ls.* **D** *ps.* **E** *stat.*

Ibsen Maciel vulgo "Perito"

27 de Junho de 2017 às 08:53

Gabarito D

O comando *kill* é usado para enviar um sinal para um processo ou para matá-lo (encerrar sua execução). Geralmente usa-se: kill -SINAL PID. Sendo que PID é o número que identifica o processo (Process ID).

Existem ainda outras maneiras de matar efetivamente um processo (trabalho), como matar pelo nome ou por parte do nome, matar o processo colocando o ponteiro do mouse sobre a janela e clicando etc.

Para começar temos que saber que processo queremos matar. Podemos descobrir listando todos os processos que estão em execução e procurando um a um na lista apresentada com o comando:

**ps aux**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Mas este método pode demorar e dar trabalho. Então se souber o nome do processo, pode procurar direto por ele, coisa que facilita muito a vida. Se o processo fosse o firefox, por exemplo, poderíamos procurar usando o comando:

**ps -ef | grep firefox**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

# 90 [**Q608974**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/bd3c645e-d4)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-PI](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-pi) **Prova:**[FGV - 2015 - TJ-PI - Analista Judiciário - Analista de Sistemas / Banco de Dados](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tj-pi-analista-judiciario-analista-de-sistemas-banco-de-dados)

Um usuário Linux deseja verificar os últimos comandos executados, dentro da sua sessão de shell bash. Para isso, ele pode utilizar o comando nativo:

**A** lastcmd; **B** usercmd; **C** history; **D** review; **E** printcmd.

Ibsen Maciel vulgo "Perito"

24 de Junho de 2017 às 15:20

**Gabarito C**

O comando history nos permite visualizar os últimos comandos executados pelo bash.

Exemplo:

**history**

... # linhas anteriores omitidas 532 echo -e "um\ndois\ntrês\nquatro" > MenoresQueCinco.txt 533 echo -e "seis\nsete\noito\nnove" > MaioresQueCinco.txt 534 cat MenoresQueCinco.txt 535 cat MaioresQueCinco.txt 536 history

Para executarmos um comando anteriormente utilizado, podemos pressionar a seta para cima e ir navegando nos comandos anteriormente digitados, ou digitarmos no Prompt de comando: !n

Onde n é o número do comandos visualizados através do comando history.

Exemplo:

Obs.: considere a listagem mostrada anteriormente pelo comando history.

**!534**  # Executa o comando 534 da listagem mostrada pelo history

cat MenoresQueCinco.txt um dois três quatro

Flávio Vinícius

27 de Março de 2016 às 13:22

O comando nativo que pode ser utilizado é o: history.

# 91 [**Q607531**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/0c9830aa-d1)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-PI](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-pi) **Prova:**[FGV - 2015 - TJ-PI - Analista Judiciário - Analista de Sistemas / Desenvolvimento](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tj-pi-analista-judiciario-analista-de-sistemas-desenvolvimento)

Um administrator de um sistema LINUX deseja incluir um comando que deve ser executado por todos os usuários que derem login no sistema, usando o shell bash. Para conseguir isso, ele pode incluir o comando no arquivo:

**A** /etc/environ **B** /etc/bashcmd **C** /etc/profile **D** /etc/issue **E** /etc/login

Marcos Junior

28 de Julho de 2016 às 09:34

Arquivo /etc/profile

Este arquivo contém comandos que são executados para *todos* os usuários do sistema no momento do login. Somente o usuário root pode ter permissão para modificar este arquivo.

Este arquivo é lido antes do arquivo de configuração pessoal de cada usuário (.profile(root) e .bash\_profile).

Quando é carregado através de um shell que requer login (nome e senha), o bash procura estes arquivos em sequência e executa os comandos contidos, caso existam:

/etc/profile

~/.bash\_profile

~/.bash\_login

~/.profile

Ele *interrompe* a pesquisa assim que localiza o primeiro arquivo no diretório do usuário (usando a sequência acima). Por exemplo, se você tem o arquivo ~/.bash\_login e ~/.bash\_profile em seu diretório de usuário, ele processará o /etc/profile e após isto o ~/.bash\_profile, mas nunca processará o ~/.bash\_login (a menos que o ~/.bash\_profile seja apagado ou renomeado). Caso o bash seja carregado através de um shell que não requer login (um terminal no X, por exemplo), o seguinte arquivo é executado: ~/.bashrc.

Observação: Nos sistemas Debian, o profile do usuário root está configurado no arquivo /root/.profile. A razão disto é porque se o bash for carregado através do comando sh, ele fará a inicialização clássica deste shell lendo primeiro o arquivo /etc/profile e após o ~/.profile e ignorando o .bash\_profile e .bashrc que são arquivos de configuração usados somente pelo Bash. Exemplo, inserindo a linha mesg y no arquivo /etc/profile permite que todos os usuários do sistema recebam pedidos de talk de outros usuários. Caso um usuário não quiser receber pedidos de talk, basta somente adicionar a linha mesg n no arquivo pessoal .bash\_profile.

Fonte:

<https://pt.wikibooks.org/wiki/Guia_do_Linux/Iniciante%2BIntermedi%C3%A1rio/Personaliza%C3%A7%C3%A3o_do_sistema/Arquivo_/etc/profile>

Rodrigo G. Marcelo

25 de Julho de 2017 às 14:50

/etc/profile

Ambiente de sistema e arquivo de inicialização para o shell bash.

Linux Referência completa para leigos

# 92 [**Q590589**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/c1f842af-ad)[Sistemas de arquivos ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/sistemas-de-arquivos)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[PGE-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/pge-ro) **Prova:**[FGV - 2015 - PGE-RO - Técnico da Procuradoria - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-pge-ro-tecnico-da-procuradoria-tecnologia-da-informacao)

O utilitário Linux usado pelo administrador do sistema para verificação da integridade de sistemas de arquivos é:

**A** check; **B** fsck; **C** scandisk; **D** chkdsk; **E** fscheck.

Ibsen Maciel vulgo "Perito"

03 de Junho de 2017 às 13:38

Gabarito B

fsck

**fsck [opções] [sistema]**

O argumento *sistema* pode ser o nome do dispositivo ou o ponto de montagem para o sistema de arquivos.

Se mais de um sistema de arquivo for fornecido, o *fsck* tentará verificá-los em paralelo.

Descrição

Este comando é usado para verificar e, opcionalmente, reparar um ou mais sistemas de arquivos.

Algumas opções do comando

**-a** : repara automaticamente o sistema de arquivos com defeito.

**-A** : analisa o arquivo **/etc/fstab** e tenta verificar todos os arquivos listados de uma vez.

**-N** : não executa, apenas mostra o que seria feito.

**-r** : pergunta se o sistema de arquivos deve ser reparado quando detecta alguma falha.

**-V** : produz uma saída detalhada.

Exemplo

O comando

fsck -N

Nixon

08 de Outubro de 2021 às 07:46

fsck permite checar a integridade dos dados em uma partição efetua correções caso encontre problemas.

# 93 [**Q590588**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/c1f28bae-ad)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[PGE-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/pge-ro) **Prova:**[FGV - 2015 - PGE-RO - Técnico da Procuradoria - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-pge-ro-tecnico-da-procuradoria-tecnologia-da-informacao)

O utilitário Linux usado pelo administrador do sistema para a criação de uma nova conta de usuário denomina-se:

**A** newuser; **B** createuser; **C** makeuser; **D** adduser; **E** mkuser.

Ibsen Maciel vulgo "Perito"

03 de Junho de 2017 às 13:37

Gabarito D

**adduser [opções] usuário**

Descrição

Este comando adiciona um usuário ao sistema.

Algumas opções do comando

**--home DIR** : define o diretório **home** do usuário.

**--uid UID** : especifica o **UID** do novo usuário.

**--gid GID** : especifica o **GID** do grupo primário (principal) ao qual o usuário pertence.

**--shell SHELL** : especifica o **shell** padrão do usuário.

**--ingroup GROUP** : define GROUP como o grupo primário (principal) do novo usuário, onde GROUP é o nome de um grupo que já existe.

**--system** : especifica que o usuário a ser criado é do sistema (o valor do UID será, por padrã, menor que 1000).

Exemplos

Para criar o usuário *aluno*, basta digitar:

adduser aluno

# 94 [**Q590585**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/c1dd6dee-ad)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[PGE-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/pge-ro) **Prova:**[FGV - 2015 - PGE-RO - Técnico da Procuradoria - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-pge-ro-tecnico-da-procuradoria-tecnologia-da-informacao)

Para baixar e instalar novos programas, é utilizado o seguinte aplicativo Linux:

**A** apt-get; **B** apt-download; **C** apt-manager; **D** apt-find; **E** apt-install.

Ibsen Maciel vulgo "Perito"

03 de Junho de 2017 às 13:36

Gabarito A

O sistema de empacotamento usa um banco de dados próprio para saber quais pacotes estão instalados, quais não estão e quais estão disponíveis para instalação. O apt-get usa esse banco de dados para saber instalar os pacotes solicitados pelo usuário e para saber quais pacotes são necessários para que o pacote selecionado rode perfeitamente.

Para atualizar essa lista, você usa o comando apt-get update. Ele procura pelas listas de pacotes nos repositórios indicados no seu arquivo /etc/apt/sources.list, veja O arquivo /etc/apt/sources.list, Seção 2.1 para maiores informações sobre esse arquivo.

É útil executar esse comando regularmente para saber de possíveis atualizações nos pacotes, principalmente de segurança.

# 95 [**Q590584**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/c1d7fe18-ad)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[PGE-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/pge-ro) **Prova:**[FGV - 2015 - PGE-RO - Técnico da Procuradoria - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-pge-ro-tecnico-da-procuradoria-tecnologia-da-informacao)

Em ambiente Linux, o comando 1s –1 arq produziu a seguinte saída:

              -rw-r----- 1 user staff 45 Apr 10 11:38 arq

Examinando essa saída, analise as afirmativas abaixo:

I. O conteúdo de arq pode ser lido por usuários do grupo staff.

II. Usuários do grupo staff podem alterar o conteúdo de arq.

III. Para usuários externos ao grupo staff, nenhum acesso é permitido sobre arq.

Está correto somente o que se afirma em:

**A** I; **B** II; **C** III; **D** I e II; **E** I e III.

Sávio Carneiro

29 de Março de 2016 às 11:20

dono: rw- (leitura e escrita)

grupo: r-- (leitura)

outros: --- (sem acesso)

I - correta

II - errada

III - correta

Benjamin Pinto

20 de Janeiro de 2016 às 10:27

<http://www.infowester.com/linuxpermissoes.php>

# 96 [**Q590583**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/c1d2742d-ad)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Comandos](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/comandos) **Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[PGE-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/pge-ro) **Prova:**[FGV - 2015 - PGE-RO - Técnico da Procuradoria - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-pge-ro-tecnico-da-procuradoria-tecnologia-da-informacao)

Em ambiente Linux, a linha de comando

                                     prog 2>> arq

digitada por um usuário logo após o *prompt* do interpretador de comandos bash, tem por efeito mandar executar o programa prog e:

**A** redirecionar a saída padrão para o arquivo arq, destruindo seu conteúdo preexistente;

**B** redirecionar a saída padrão para o arquivo arq, preservando seu conteúdo preexistente;

**C** redirecionar a saída de erros para o arquivo arq, destruindo seu conteúdo preexistente;

**D** redirecionar a saída de erros para o arquivo arq, preservando seu conteúdo preexistente;

**E** redirecionar tanto a saída de erros quanto a saída padrão para o arquivo arq, destruindo seu conteúdo preexistente.

Rosana Andrade

02 de Março de 2016 às 20:38

Esse artigo ensina a diferença:

<https://www.vivaolinux.com.br/dica/Redirecionamento-no-Shell/>

o 2> redireciona a saída de erros para  arquivo (destroi o arquivo) o 2>> adiciona a saída de erros para o arquivo (preserva o arquivo)

Gilmar Melo dos Santos

16 de Dezembro de 2020 às 11:04

**comando > arquivo** – redireciona a saída padrão para algum dispositivo ou arquivo. Quando é usado com arquivos ele cria ou substitui o conteúdo do arquivo.

**comando < arquivo** – redireciona a entrada padrão de arquivo/dispositivo para um comando.

**comando >> arquivo** – concatena a saída padrão.

**comando << arquivo** – concatena a entrada padrão

**comando 2> arquivo** – redireciona a saída padrão de erro

**comando 2>> arquivo** – concatena a saída-padrão de erro

Alternativa: D

Paula S

21 de Fevereiro de 2016 às 15:12

Acho que o 2 após prog significa erro.

Nixon

02 de Março de 2022 às 15:34

AS RESPOSTAS NÃO SE CONTRADIZEM

prog 2>> arq = Redireciona SAIDA DE ERRO MANTENDO O CONTEÚDO

A = 1> ou >

B = 1>> ou >>

C = 2>

D = 2>>

E = Lhufas

GABARITO D

Vou deixar meu CTRL C e CTRL V aqui mas tbm comentei a Q590227

**STDIN = ENTRADA PADRÃO (TECLADO) = 0**

**STDOUT = SAÍDA PADRÃO (MONITOR) = 1**

**STDERR = SAÍDA PADRÃO COM ERRO (MONITOR) = 2**

**> = 1> = SAÍDA PADRÃO**, CRIA ou SUBSTITUI ARQUIVO, Redireciona Saída.

**2>** = Saída de ERRO, Cria ou SUBSTITUI ARQUIVO, Redireciona Saída de ERRO

**>> = 1>>** = ACRESCENTA, ADICIONA AO FINAL A SAÍDA PADRÃO.

**2>>** = ACRESCENTA, ADICIONA AO FINAL A SAÍDA DE ERRO.

**<**= DIRECIONA A **ENTRADA PADRÃO** DE ARQUIVO/DESPOSITIVO PARA UM COMANDO/ENVIA DADOS AO COMANDO

**<<**= FIM DE EXIBIÇÃO DE UM BLOCO

**>&2** = REDIRECIONA SAÍDA PADRÃO PARA SAÍDA DE ERRO = **1 VIRA 2**

**2>&1 =** REDIRECIONA SAÍDA DE ERRO PARA SAIDA PADRÃO = **2 VIRA 1**

**|**= PIPE, ENVIA A SAÍDA DE COMANDO PARA A ENTRADA DO PRÓXIMO/ CONTINUAR PROCESSAMENTO/ COMUNICAÇÃO ENTRE DOIS PROCESSOS

Benjamin Pinto

19 de Janeiro de 2016 às 10:04

Qual a diferença entre essa questão e a Q590227? As respostas se contradizem.

# 97 [**Q590582**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/c1ccdf15-ad)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[PGE-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/pge-ro) **Prova:**[FGV - 2015 - PGE-RO - Técnico da Procuradoria - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-pge-ro-tecnico-da-procuradoria-tecnologia-da-informacao)

O comando Linux utilizado para concatenar arquivos é:

**A** concat; **B** concatenate; **C** cat; **D** fileconcat; **E** fconcat.

Ibsen Maciel vulgo "Perito"

03 de Junho de 2017 às 13:30

Gabarito C

Este comando envia o conteúdo de um ou mais **arquivos** para a saída padrão ou para um outro arquivo. Portanto, *cat* conCATena (junta) arquivos.

Algumas opções do comando

**-n** : numera todas as linhas.

**--version** : mostra informações sobre o aplicativo.

Exemplos

Podemos usar o comando *cat* para exibir os arquivos na tela. Por exemplo,

cat teste1 teste2

mostra na tela o conteúdo dos arquivos *teste1* e *teste2*.Para parar a rolagem da tela e permitir a navegação com o resultado do comando *cat*, use os comandos **more** ou **less** junto com o **pipe** (caractere "|").

cat teste1 teste2 | more

ou

cat teste1 teste2 | less

# 98 [**Q590581**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/c1c7c1b0-ad)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[PGE-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/pge-ro) **Prova:**[FGV - 2015 - PGE-RO - Técnico da Procuradoria - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-pge-ro-tecnico-da-procuradoria-tecnologia-da-informacao)

O comando Linux utilizado para alterar o tempo de última modificação de um arquivo denomina-se:

**A** filetime; **B** lasttime; **C** ftime; **D** touch; **E** fetch.

Ibsen Maciel vulgo "Perito"

03 de Junho de 2017 às 13:15

Gabarito D

O comando *touch* modifica a data e hora de acesso e modificação de arquivos. Você pode modificar tanto a hora de acesso quanto a hora de modificação dos arquivos, ou os dois ao mesmo tempo.

Legenda:

A - ano (é considerado a faixa de 1969-2068)

M - mês

D - dia

h - Hora

m - minutos

s - segundos

Para modificarmos a data e hora de acesso e modificação de um arquivo basta fazermos o seguinte:

**touch -t AAAAMMDDhhmm.ss arquivo**

Dani

15 de Novembro de 2016 às 22:01

Letra D.

O comando *touch* modifica a data e hora de acesso e modificação de arquivos.

# 99 [**Q590229**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/c4ceeeea-ac)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[PGE-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/pge-ro) **Prova:**[FGV - 2015 - PGE-RO - Analista da Procuradoria - Analista de Sistemas (Negócios, Suporte e Microinformática)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-pge-ro-analista-da-procuradoria-analista-de-sistemas-negocios-suporte-e-microinformatica)

Em ambiente Linux, os descritores de arquivos 0, 1 e 2 correspondem, normalmente, à entrada padrão pelo teclado, à saída padrão na tela e à saída de erros também na tela, quando, através do interpretador bash, manda-se executar certo comando. O mecanismo do interpretador que permite alterar esse comportamento, modificando os dispositivos associados a esses descritores, denomina-se:

**A** monitoramento; **B** redirecionamento; **C** sequenciamento;

**D** encadeamento; **E** duplicação.

Stormbringer

13 de Janeiro de 2022 às 02:27

0 stdin (*standard input*) Entrada padrão (normalmente, o teclado)

1 stdout (*standard output*) Saída padrão (normalmente, o terminal)

2 stderr (*standard error*) Erro padrão (normalmente, o terminal)

Quando um  é criado a partir do *shell*, ele herda cópias desses descritores. Se  são especificados na linha de comandos, o *shell* altera a definição dos descritores antes de inicializar o processo.

fonte: <https://guialinux.uniriotec.br/arquivo/>

# 100 [**Q590228**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/c4c8a4c3-ac)[Linux](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux) **Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[PGE-RO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/pge-ro) **Prova:**[FGV - 2015 - PGE-RO - Analista da Procuradoria - Analista de Sistemas (Negócios, Suporte e Microinformática)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-pge-ro-analista-da-procuradoria-analista-de-sistemas-negocios-suporte-e-microinformatica)

Um arquivo texto em ambiente Linux possui 33 linhas, todas terminadas apenas pelo caractere LF, conforme é o padrão desse tipo de ambiente. Após a conversão para leitura no editor *Bloco de Notas* do Windows, o tamanho do arquivo convertido será obrigatoriamente:

Alternivas

**A** maior que o original; **B** menor que o original; **C** idêntico ao original;

**D** o dobro do tamanho original; **E** a metade do tamanho original.

Luiz BH

10 de Fevereiro de 2016 às 16:34

O Windows representa final de linha como CR+LF, enquanto no Unix utiliza-se apenas um caractere: LF

Fonte: <https://en.wikipedia.org/wiki/Newline>